A PERGUNTA DOS SANTISTAS Á COMISSÃO DE ARBITROS:

QUEM ESCOLHEU O PIOR JUIZ PARA O MELHOR JOGO ?...

Tremendo libelo dos mentores praianos contra o trabalho de Martim De Fierro – Expulsou injustamente Tite, deixou de marcar um penal visivel e foi cumplice com o bandeirinha em dois impedimentos clamorosos – Excluido o Corintians das acusações – Athié Coury e Modesto Roma abordaram Falcão no proprio Pacaembu – Protesto veemente do Santos ainda esta semana.

(TEXTO NA PAGINA DOIS)

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1955 — NUMERO 403

R. MONTEIRO S/A

JAIR – O MAIOR DA RODADA – (Texto interno)

DEVEM REAGIR OS CLUBES

Após as vitórias de Montevidéo, aumentou a certeza de que os paulistas poderão mesmo representar, com vantagem, os brasileiros nos próximos certames internacionais. Aliás, aqueles triunfos não se tornavam necessários para que se conhecesse a pujança do "scratch" paulista e sua capacidade de grande equipe, capaz de arcar com a enorme responsabilidade de representar o Brasil. Isso é ponto pacifico. Entretanto, o que não pode e não deve acontecer é São Paulo ficar à mercê da Confederação Brasileira de Desportos, em prejuizo lógico de seus clubes que são,afinal, os alicerces do futebol campeão nacional O que não pode é São Paulo ir sozinho para um continental, unica e simplesmente para satisfazer os interesses financeiros da entidade brasileira, que pretende, nas costas do nosso onze, ganhar um bom dinheiro e ficar estupendamente bem colocada junto aos uruguaios, patrocinadores do campeonato. Em suma, a C.B.D. está querendo cumprimentar com o chapeu paulista e, o que é pior, a F.P.F. pretende emprestar mesmo o chapéu.

Os brasileiros, como não poderia deixar de ser, foram convidados a comparecer ao Sul Americano do Uruguai e Panamericano do México. Sabe-se, por exemplo, que pelo comparecimento a este ultimo a Confederação Nacional deverá receber 30.000 dolares, importancia igual à que será paga aos argentinos. Mas esse dinheiro irá direto para os cofres da entidade, enquanto os clubes que se sacrificaram dele nada verão. A Federação Metropolitana de Futebol, conforme temos dito, pretende negar elementos, em vista do absurdo das medidas cebedeanas.

Ora, o Sul Americano é para ser realizado em fevereiro. Logo a seguir virá o Panamericano, seguindo-se então a excursão a Europa pelos brasileiros, em abril e maio. Está na cara que, pelo menos, ficarão os jogadores dos clubes paulistas e cariocas presos à convocação da C. B. D. por tempo nunca inferior a quatro mêses, ou mesmo cinco, ao passo que os clubes, que deram elementos, seus mais destacados valores, desfalcados portanto, não poderão entabolar negociações para temporadas em outros centros com boas compensações financeiras, pois suas melhores atrações, seus astros máximos, não estão jogando no time.

Ressalta aos olhos que isso está errado. Sem duvida, o selecionado do Brasil deve merecer toda consideração. Os clubes são obrigados, moralmente, a colaborar. A crônica também possui essa obrigação. Todavia, não devemos levar essa cooperação ao absurdo, ao prejuizo infalivel das agremiações — sustentaculos do futebol — que ficarão paradas por tempo indeterminado, ou fazendo excursõezinhas baratas pelo interior, enquanto os cofres da Confederação Brasileira de Desportos se enchem de dinheiro, "sangue, suor e lágrimas" dos clubes. Está certo que haja a excursão a Europa e ninguem está contra isso. Nem nós, nem os cariocas, que foram os primeiros a se insurgirem contra a mentora.

Mas não está certo que o "scratch" paulista ou o carioca, somente, vá a Montevidéo ou Mexico, não está certo — e teremos que bradar contra — que a C.B.D. queira encher a "burra" com o suor das agremiações. Deve e tem que haver um revide ao pretendido pela entidade, como já o fizeram os guanabarinos, que não estão de acordo com a cessão de seus jogadores, inclinando-se mesmo a negá-los, cedendo-os somente para a temporada na Europa. Mas o presidente da F.P.F. achou que deveria colocar o onze bandeirante à disposição da C.B.D., sem olhar para os clubes que o elegeram. Isso não pode acontecer. Afinal de contas, é inconcebivel que uma entidade regional queira, unindo-se a um erro, macomunando-se com ele, queira prejudicar clubes que sustentam o futebol, sustentam a Federação. O Brasil deve rejeitar o Sul Americano, deve rejeitar o Panamericano, pelo menos dentro do que pretende a C.B.D. e a propria F.P.F.. Sacrificar os clubes, trocando-os por "30 dinheiros" é traição! Traição contra os interesses dos grêmios e estes devem reagir!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS BELO GOL — Jansen centrara da esquerda. A pelota, vindo alta, caira na cabeça de Baltazar, que cabeceou levemente. Recolheu Luizinho, avançou, fintou Helvio espetacularmente e empurrou para o canto.

MELHOR DEFESA — Ataque rapido do XV de Jau. Moacir estendeu a Rebolo, que desviou para Silas. Na corrida, este acertou o tiro, visando o canto, mas Poy voou e catou, em pleno ar.

MELHOR PASSE — Deu-se em Piracicaba. Bigud passou a linha divisoria do centro da cancha, a intermediaria lusa e viu a brecha. Rapido, mandou a bola a Arlindo, que entrou e fuzilou. Gol piracicabano.

MAIS BELO LANCE — Jansen deu a Luizinho. Este mandou a Baltazar deslocado na ponta esquerda. O Cabecinha virou o corpo e cruzou alto para a area. Paulo fez que entrava, Ivan titubeou, até que o meia recebeu no peito e fuzilou. A bola bateu no travessão e saiu.

MELHOR CHUTE — Humberto recebera de Rodrigues e avançara. Saverio, em ultimo recurso, cometeu falta, há uns três metros da area perigosa. Jair ajeitou, olhou e... pum! gol do Palmeiras. Direto!

MAIOR PIXOTADA — O jogo estava empate e o tempo estava esgotado, quando Luizinho, cara a cara com Manga, chutou fraco, para as mãos do goleiro. Perdeu o gol da vitoria, na maior pixotada da rodada.

MELHOR SORTE — Boltazar e Jansen tramaram pela esquerda. O ponta chutou, a bola bateu em Ramiro e foi a Paulo, quase na pequena area. E o tiro partiu de novo, violento. Bateu em Helvio, desta feita, que salvou. A bola foi para fora da area, onde Ramiro desafogou.

MELHOR TRAMA COLETIVA — Nicolau mandou a Elzo, que deu lateralmente para Humberto. Este desviou para Ney, que rapido lançou Rodrigues, tudo de primeira. O ponteiro encheu o pé, mas Cerri defendeu.

MAIOR FALHA DUPLA — Ocorreu em São Caetano. A bola caiu na area e Mario rebateu fraco. Simão recolheu e mandou no poste. Bota recebeu na recarga, com Nicolau pela frente. Este deu-lhe as costas. Bota puxou para o lado e marcou, sem chance para Laercio. Falhou o zagueiro em primeiro lugar, depois o medio. Bisonhos, ambos!

MAIOR BURRADA — Sem duvida foi openalte desnecessario praticado por Ceci. O medio "colored" empurrou Nelsinho estupidamente, dentro da area, quando o extrema não tinha nenhuma possibilidade de atira- com perigo para a méta. Foi uma grande asneira do medio mineiro.

MAIOR FINTA — Bola de Roberto para Luizinho, que avançou, sendo enfrentado por Helvio. Rapidamente, o meia empurrou pelo meio das pernas do zagueiro e apanhou adiante. Helvio nem se mexeu.

JOGADA MAIS VELOZ — Pé de Valsa mandou alto a Gino, no meio do campo. Este saltou e cabeceou para a direita. Maurinho entrou que nem um raio, passando por varios adversarios, até entrar na area e chutar com violencia. A bola foi desviada e saiu pela linha de fundo.

MELHOR INTERVENÇAO — Can-Can mandou longo para a frente. Silas entrou pela direita e desviou para Moacir na esquerda, que acertou um petardo na corrida. Mauro surgiu e rebateu de cabeça, dando a Bauer.

CHUTE MAIS TORTO — Ataque do São Paulo. Maurinho deu a Zezinho, que recolheu e abriu para Bauer. Depois, a bola foi a Gino que entrou na area pela esquerda. Chutou de canhota, mal, bem longe.

LANCE MAIS FEIO — Idario extendeu a Luizinho, que tinha Urubatão pelas costas. O meia corintiano levantou a bola para o lado e passou, mas o medio santista atirou-se ao chão, trançou as pernas de Luizinho e o derrubou. E ainda levantou reclamando do juiz.

MAIS INOPORTUNO — Escanteio contra o Palmeiras. Foi cobrado na esquerda por Simão. Laercio saltou para defender, porém, Mario intrometeu-se e tirou a visão do goleiro. E ainda errou. Geraldo entrou, mandando a pelota para o fundo das redes palmeirenses.

FALHA MAIS CLAMOROSA — Aconteceu quando da marcação do primeiro tento luso. Houve uma boa trama do ataque verde-rubro e Ipujucan acionou Zé Amaro. O tiro do "insider" foi fraco, todavia, Paulo Farah, tentando interceptação, acabou colocando o couro dentro do seu proprio gol.

Serviço Secreto

Finalmente, campeonato. E rodada boa, com emoções aqui e ali. Nossos espiões andaram ativos, e no plantão pegamos telegramas aos montes, apenas alguns dos quais suficientemente interessantes para serem reproduzidos aqui. Um leitor amigo nos perguntou que faziamos com os telegramas interceptados. Ora nós deixamos que eles cheguem ao seu destino, porque seria caso de cadeia se impedissemos que os destinatários os recebessem. Feita esta explicação, vamos aos

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO SÃO PAULO F.C. AO XV DE NOVEMBRO DE JAÚ — "Mais um susto destes e retiramos proteção pt Desta feita limitamo-nos cortar cadeiras cativas vocês tinham direito pt Fiquemos com varios dirigentes cardiacos por causa pretensões absurdas vitoria varios garotos vocês pt Inacreditável pior coisa que existe"

RESPOSTA DO XV DE JAÚ — "Todos paises subjugados acabam proclamando independencia pt Vão se acostumando isto pt"

— O —

DO PALMEIRAS AO PREFEITO DE SÃO CAETANO DO SUL — "Temos honra dirigir-nos V. S. para pedir providencias imediatas construção muro protetor contra ventos estádio São Bento pt Nossos jogadores regressaram gripados com febre violenta devido ventania pleno peito segunda etapa pt".

— O —

DE UM CORINTIANO A URUBATÃO — "Se você puser nós mais uma vez Pacaembu sua mulher ficará viuva pt Se você fôr solteiro não faz mal pt Ameaça está feita igualmente pt Por que você não faz estas coisas contra São Paulo?"

— O —

DE MARIO BENI A LULA — "Muito obrigado"

DE CICERO POMPEU A LULA — "Agradecido".

DE LUIS MONTEIRO A LULA — "Gratissimo".

DE TRINDADE A LULA — "Maldito técnico meia tigela".

DE LULA A TRINDADE — "Aceito contrato para dirigir equipe corintiana unica forma vocês terão livrar-se meu espirito vingança pt".

— O —

DO JABAQUARA AO CORINTIANS — "Tendo em vista magnificas arrecadações estamos obtendo colocamo-nos disposição caros colegas para empréstimo qualquer quantia sem juros ou demais inconvenientes pt".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Mandem identico telegrama Palmeiras pt Eles estão precisando dezoito milhões cruzeiros pt Ficarão eternamente gratos".

— O —

DE GUIDOTTI AO SÃO PAULO F.C. — "Fizemos possivel mas não deu jeito derrotar Portuguesa de Desportos pt".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Este não faz mal pt Fica para trás sozinho pt Interessava vocês tivessem derrotado Corintians pt Interessa vocês derrotem Palmeiras pt Não esqueçam necessidade contribuir campanha tricolor 1955 pt".

— O —

Xereta averiguou que Brandão estava ultra nervoso após o jogo Corintians vs. Santos. Dizia:

— Estes sujeitos à tôa guardaram o Alfredinho até hoje para soltarem o bicho justo contra nós!!

E disse Homero:

— Pois é, causa desse bicho nós ficamos sem bicho!

E comentou Alan:

— O melhor é esquecer e matar o bicho...

E disse Trindade, que estava distraido:

— Nada de crimes por enquanto. Aqui mando eu. Quando eu achar que alguem deve morrer, darei o sinal!

Uma confusão lamentavel.

— O —

Em São Caetano. Mario Beni e Sandoli conversaram:

— Você viu, foi só contratar o Ruarinho para que o Fiume começasse a jogar futebol!

— Pelo visto o remédio seria contratar um craque para cada posição, para assustar os que já temos, e manter estes no quadro!

— Então vamos contratar um zagueiro central prá vêr se os que temos criam vergonha!

Bisbilheta descobriu depois que os dois dirigentes do alviverde convidaram Lamparina para defender as côres do Parque Antartica na próxima temporada. Lamparina, pensando nos seus oito pretinhos, disse que estudaria o caso seriamente. Alô, alô Mario, Valdir e Cação!

— O —

As coisas não andaram muito bem para o tricolor em Jaú. Os locais puseram as manquinhas para fora, e o tempo ficou quente. Eis que Marcel que acompanhou a delegação, telefonou para Cicero Pompeu notificando a vitoria: (e nós interceptamos).

— Presidente! Presidente... presidente!

— Fale, homem, fale.

— Quase, presidente, quase...

— Mas como fizeram uma coisa dessas?

— Sei lá, sei lá. O fato é que quase fizeram. Será que estão zangados com alguma coisa?

— Não sei. Trate de verificar. Afinal, nossas relações sempre foram exemplares, de pai para filho.

— Mas aquela história dos filhos que largam os pais precisa ser levada em conta...

— Cuidado então e chicote no segundo turno! Lept lept lept!

A Portuguesa em Piracicaba, foi muito bem tratada. Para apagar a má impressão do segundo turno de 1954 os dirigentes locais não sabiam o que fazer. Gusmanovitch, que chegou à "Noiva da Colina" dois dias antes do jogo, descobriu que os mentores piracicabanos, muito confiantes na proteção do São Paulo quando chegar a hora do rebaixamento, resolveram ajudar a Portuguesa. Como?

— Vamos escalar Paulo Farah, Gerson e Osvaldo?

— Vamos.

Com este setor esquerdo — beque, medio e ponta — a situação do XV só podia ser mesma muito esquerda. Barbaridade!

Mundo Esportivo

Red e Adm R 7 de Abril
105 - S 101 Te: 37-7797
Sao Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital
Santos Cr$ 2.00 - Interior
de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

A pergunta dos santistas

QUEM ESCOLHEU O PIOR JUIZ PARA O MELHOR JOGO!...

Os santistas fizeram severas criticas contra o apitador Martim Di Fierro que além de prejudicar o Santos, com a expulsão de Tite, considerada por todos como injusta, deixou de apitar uma penalidade maxima visivel contra o Corintians com a cumplicidade dos dois bandeirinhas,hor riveis sob todos os pontos de vista com o das gerais favorecendo incrivelmente o campeão paulista em dois lances de perigo, quando Luizinho completamente impedido por um tris não marcou.

As queixas dos dirigentes foram tão somente contra o apitador fazendo todos questão de excluir o Corintians, leal adversário e que nada teve que vêr com a conduta irregular do arbitro uruguaio. Athié Jorge Coury e Modesto Roma abordaram o presidente Mendonca Falcão, ainda em pleno Pacaembu e ainda esta semana deverá entrar na Federação veemente protesto do Santos contra aquele apitador, o qual deixou de ser persona não grata ao clube. O grêmio da Vila não mais aceitará Martim Di Fierro para dirigir suas partidas neste campeonato.

A ALA ESQUERDA DO PALMEIRAS

DEU «SHOW» E LIQUIDOU O JOGO!

Em 45 minutos de um grande futebol, o Palmeiras liquidou com todas as esperanças do São Bento — Reencontrou o alviverde as suas melhores jornadas — Após ter sido desenhada uma goleada, veio a reação sambentista — Impossivel ao alviceleste evitar o revez diante da heterogenea equipe que apresentou — Resultado mais justo, seria impossivel, ante a superioridade incontestavel dos esmeraldinos

Mais um obstaculo que se figurava dificil para o Palmeiras foi transposto. Mas, a tarefa esmeraldina foi facilitada pela boa conduta, e porque não dizer, explendida do alvi-verde principalmente no primeiro tempo, aniquilando com todas as pretensões dos alvi-celestes, quando terminado os primeiros 45 minutos. A contagem, nesta altura já subira a 3 a 0, decretando inapelavelmente a queda do "onze" sambentista, sem forças para reagir, tendo em vista, diferença marcante de superioridade, quer coletiva quer individual em relação ao seu adversario.

Assim, o Palmeiras, conheceu mais um triunfo neste certame, passando com relativa facilidade pelo São Bento, que se apresentou com varios elementos recentemente engajados e que nem porisso vieram lhe dar maior poderio técnico.

Pelo contrario. Talvez o trabalho do alvi-verde tenha sido mais facilitado, pois o time de Parque Antartica encontrou pela frente um "onze" heterogeneo, cheio de falhas e que absolutamente poderia resistir ao melhor padrão de jogo e a eficiencia demonstrada tanto pela defesa como pelo ataque alviverde. Realmente, os "periquitos", logo nos primeiros minutos, deram a nitida impressão da sua incontestavel superioridade e da facilidade com que iriam chegar a vitoria. Aliás, o quadro de Claudio Cardoso, ressurgiu como nos seus melhores dias, apresentando uma exibição de futebol digna de nota e que o credencia bastante para o proximo cotejo ante o São Paulo.

Durante os primeiros 45 minutos, o Palmeiras foi absoluto. Dominou como quis e quando quis o seu adversario, envolvendo-o completamente e exercendo seria pressão ao ultimo reduto sambentista, surgindo os seus gols, naturalmente até alcançar 3 a 0. Mas, pelo trabalho util, lucido e bem coordenado de todo o seu conjunto, poderia ter alcançado um resultado muito maior já na primeira etapa, quando foi desenhada uma goleada, que só não veiu a se concretizar pela tarde infeliz em que se encontrava Humberto. No tempo complementar, os palmeirenses decaíram de produção. Com o resultado garantido, procuraram se poupar ao maximo, limitando-se apenas a prender a bola no meio campo, trocando passes curtos e evitando os choques mais duros com os adversarios. Foi quando apareceu um pouco o time local, sem no entanto chegar a ameaçar o triunfo esmeraldino, que por todos os motivos, se apresentou como um feito logico e insofismavel pela nitida e cristalina superioridade dos seus integrantes, quer no sentido coletivo como individualmente.

O time palmeirense, atingiu o seu "climax" nos primeiros quarenta e cinco minutos. Tanto a defesa como o ataque portaram-se à altura do prestigio que goza a agremiação. Contando com um trio final solido e uma intermediaria jogando um bom futebol, o Palmeiras foi aos poucos se assenhorando na "cancha" até conquistar o triunfo. Louve-se tambem, a boa conduta da ofensiva, que contou com Jair e Rodrigues numa tarde inspiradissima, tendo os demais a cooperá-los, criando não poucas situações dificeis para o ultimo reduto alvi-celeste, que apareceu com uma defensiva desarvorada e sem virtudes para poder suportar o insinuante e perigoso quinteto palmeirense.

Nessas condições, o placarde de quatro a dois, veiu espelhar fielmente o desenrolar da pugna e, dizer bem alto de tudo aquilo que o Palmeiras fez de bom e de superior em relação ao seu adversario, chegando em certos momentos a fazer alarde das suas incontestaveis virtudes técnicas, ensaiando mesmo um passeio, em ritmo cadenciado, numa demonstração eloquente do maior sentido coletivo dos seus homens e da boa orientação imprimida.

Aliás, na etapa final, a queda de produção do "onze" de Parque Antartica, deu-se justamente pela diminuição de rendimento da intermediaria, onde Nicolau e Gersio claudicaram por diversas vezes, deixando de dar aquele apoio tão necessario para que a vanguarda desse sequencia a sua boa atuação do primeiro tempo. Assim mesmo, Jair e Rodrigues incumbiram-se de organizar bons ataques, trabalhando ambos incansavelmente para que fosse mantido aquele mesmo ritmo de jogo. Entretanto, ante a reação do São Bento, os esmeraldinos percebendo a vitoria garantida, não tiveram outra alternativa senão, resguardarem-se nadefensiva, passando Jair a atuar bastante recuado procurando executar um trabalho mais de destruição, acossando os adversarios e fazendo com que, as bolas lançadas fossem interceptados em sua maioria pela defesa, que sempre se manteve atenta e segura, destruindo com certa facilidade os lances em profundidade, não dando oportunidades para a penetração dos atacantes sambentistas, para que eles pudessem finalizar, quando o perigo parecia iminente.

Usando esses recursos, o Palmeiras conseguiu manter a sua vantagem adquirida e chegar ao termino do prelio com um quatro a dois, expressivo e perfeitamente justo, que bem caracteriza a sua boa exibição e a sua franca recuperação neste campeonato.

Texto de
HELIO CURTI

WILSON JOSE' DOS SANTOS
GANHOU 1.000 CRUZEIROS

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, 16 foram os acertadores do nosso Concurso de Goleadores da rodada de 21 de agosto expirante (jogo Guarani vs. Taubaté), o que nos obrigou a realizar um sorteio, na ultima sexta-feira, para apurar um unico vencedor, com direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS. O felizardo foi o sr. WILSON JOSE' DOS SANTOS, residente à rua Ararima n.o 227, que deverá passar em nossa Redação munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio a que fez jús.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) PALMEIRAS — 4 jogos, 4 vitorias, 8 pontos ganhos, 12 gols a favor, 7 contra, saldo: 5 gols.
2.o) SÃO PAULO — 3 jogos, 3 vitorias, 6 pontos ganhos, 8 gols a favor, 1 contra, saldo: 7 gols.
3.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 5 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 9 pontos ganhos, 1 perdido, 10 gols a favor, 5 contra, saldo: 5 gols.
4.o) CORINTIANS — 4 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 7 pontos ganhos, 1 perdido, 6 gols a favor, 3 contra, saldo: 3 gols.
5.) SANTOS — 4 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 6 pontos ganhos, 2 perdidos, 10 gols a favor, 6 contra, saldo: 4 gols.
7.) GUARANI — 5 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 5 pontos ganhos, 5 perdidos, 10 gols a favor, 8 contra, saldo: 2 gols.
6.o) NOROESTE — 5 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 6 pontos ganhos, 4 perdidos, 10 gols a favor, 6 contra, saldo: 4 gols.
8.o) JABAQUARA — 4 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 2 derrotas, 3 pontos ganhos, 5 perdidos, 5 gols a favor, 6 contra, deficit: 1 gol.
9.o) XV DE JAU — 4 jogos, 1 vitoria, 3 derrotas, 2 pontos ganhos, 6 perdidos, 8 gols a favor, 9 contra, deficit: 1 gol.
10.o) PONTE PRETA — 4 jogos, 1 vitoria, 3 derrotas, 2 pontos ganhos, 6 perdidos, 8 gols a favor, 15 contra, deficit: 7 gols.
11.o) XV DE PIRACICABA — 5 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 3 derrotas, 3 pontos ganhos, 7 perdidos, 8 gols a favor, 12 contra, deficit: 4 gols.
12.o) LINENSE — 4 jogos, 1 empate, 3 derrotas, 1 ponto ganho, 7 perdidos, 3 gols a favor, 8 contra, deficit: 5 gols.
13.o) SÃO BENTO — 4 jogos, 1 empate, 3 derrotas, 1 ponto ganho, 7 perdidos, 5 gols a favor, 11 contra, deficit: 6 gols.
14.o) TAUBATÉ — 5 jogos, 1 empate, 4 derrotas, 1 ponto ganho, 9 perdidos, 7 gols a favor, 13 contra, deficit: 6 gols.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS — Jair (Palmeiras) e Zezinho (São Paulo), 5 gols cada.
MELHOR DEFESA — São Paulo, 1 gol contra.
PIOR DEFESA — Ponte Preta, 15 gols contra.
MELHOR ATAQUE — Palmeiras, com 12 gols.
PIOR ATAQUE — Linense, com 3 gols.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Palmeiras, com 7 gols.
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE GOLS — Ponte, com 7 gols.

Seleção Negativa

GILMAR
Aquele gol de empate do Santos... O grande guardião do Corintians esperou uma coisa e saiu outra! E o resultado foi a igualdade do marcador, quando a vitoria do Campeão parecia assegurada. Depois de tantas grandes defesas no primeiro tempo foi ter azar logo na decisiva!

DEREM
Na fragil defensiva da Ponte, Derem apresentou-se mais irregularmente que os demais. Mesmo tendo que marcar um elemento como Vasquez, demasiadamente lento. É verdade que os pontepretanos apresentaram brechas por todos os lados, mas Derem foi uma das maiores.

ALAN
Não levou vantagem nos "entreveros" com Alfredinho. Presa facil para o ponteiro santista, Alan teve que recorrer ao jogo brusco em certos momentos, a fim de conter o veloz extrema. Deixou a desejar, portanto, embora tivesse lutado com fibra e dedicação. Irregular.

PE' DE VALSA
Em Jau, quando a defesa sampaulina andou titubeante, no periodo preliminar, Pé de Valsa apresentou-se mais deficiente que os outros e permitiu incursões perigosas pelo seu lado. Melhorou um pouco posteriormente, porem, não foi o mesmo elemento seguro de antes.

FRANGÃO
É, sem duvida, um dos melhores valores do conjunto de Lins. Contudo, desta feita, deixou a desejar, sendo envolvido com facilidade, mesmo por um elemento como Antoninho, visivelmente fora de forma. Frangão decepcionou, sendo mesmo um dos piores elementos do onze linense.

GERSIO
Foi muito boa a atuação do Palmeiras, porem, Gersio e Elzo não acompanharam seus colegas, destoando bastante. Não foi pessimo o medio canhoto. Longe disso, porem, num onze que se movimentava bem, com desevoltura, sem a menor duvida, destoava. Figura aqui, assim.

ELZO
Outro palmeirense. A linha dianteira do Palmeiras teve, como a defesa, atuação notavel. Mas só da meia direita para a ponta esquerda, pois Elzo, por mais que corresse, por mais que se esforçasse, não conseguia um rendimento equivalente aos demais da peça. Foi muito fraco.

ARLINDO
O meia direita do XV de Piracicaba foi o mais apagado de sua equipe na luta contra a Portuguesa de Desportos. Quase desapareceu ante a marcação de Brandãozinho, constituindo-se numa figura sem expressão e não chegando, jamais, a ser o perigo que se esperava fosse.

MARUCCI
Outro piracicabano na lista de negatividades. Substituindo Guerra, o jovem Marucci mostrou que não pode mesmo ser comandante de ataque. Tem mais tendencias para a meia recuada do que centro avante. Jogou mal, principalmente no periodo complementar. Nena tomou conta dele.

EDMUR
Vinha jogando bem. E com inteira justiça figurava entre os melhores valores do campeonato. Em Piracicaba, sem ser pessimo, sem ser uma decepção completa, Edmur esteve longe de corresponder. Muito lento, sem vivacidade, salvou-se neste ou naquele lance. Foi apenas mediocre.

COLOMBO
Outro que não rendeu o suficiente, aquilo que pode render. Sua atuação deixou a desejar e só não foi um dos piores da luta porque combateu sempre com bravura e aproveitou alguns lances isolados de bolas à sua frente. Mas esteve longe de ser aquele que conhecemos.

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

Honra ao Merito

1.º) JAIR —

Está velho, está velho, mas continua dando "shows" por esses gramados do Brasil. Em São Caetano, voltou a mostrar que esse negocio de velhice é conversa... para enganar os outros. Foi, sem a menor duvida, o melhor homem do Palmeiras e o maior do campo, trabalhando com desenvoltura atrás e na frente, porque foi para a area tambem. E formou com Rodrigues uma ala de alta qualidade, dessas que deixam o torcedor menos avisado... de queixo caido. Notavel, sob todos os pontos de vista, o Jajá de Barra Mansa. E marcou ainda dois tentos tipicos, contribuindo, assim, decisivamente para o triunfo palmeirense ante o São Bento. É preciso ressaltar que houve outros grandes na rodada, mas Jair riscou a "fita de chegada" na frente de todos, ganhando, nestas condições, o posto maximo. Pela atuação individual, o meia do Parque Antartica fez jús a 10 pontos, mas tem direito a mais 10, por ser o primeira desta Galeria de Honra. Assim, só nesta rodada, Jair somou 20 pontos. Caminha para um posto de destaque no certame.

2.º) ZEZINHO —

Zezinho não foi ao Mexico com o São Paulo. Porem, sem desmerecimentos aos demais, como jogador de futebol, é bem superior a Roque, Paraiba e outros. É um autentico craque, sem sombra de duvida, bastando que dê regra à sua vida. Começará automaticamente a subir, como está acontecendo agora. E, o que é mais importante, atira e marca com precisão e constancia, fatores indispensaveis para um atacante no futebol. Em Jau, a tabelinha de Zezinho voltou a funcionar e se o tricolor regressa com a vitoria é graças ao seu meia direita, autor dos dois tentos da vitoria e de uma grande atuação. Ganhou 9 pela atuação, com direito a mais 6 por ser o segundo deste Quadro.

3.º) AUGUSTO —

O Guarani goleou impiedosamente a Ponte Preta. E varios foram os valores bugrinos que conseguiram destaque, mas, entre eles, é justo que o nome de Augusto seja citado. Foi um tormento constante para os pontepretanos, formando com Cesar e Vilalobos um grande trio central. E ainda marcou dois gols. Augusto atravessa fase auspiciosa de sua carreira, demonstrando, de jogo para jogo, que está em condições de ser citado como um dos nossos melhores homens de area. Rapido, corajoso, bom fintador e atirador, está em plena forma. Contra a Ponte, mereceu 8,5 pontos pela atuação individual e o 3.o posto no quadro de Honra, com direito, portanto, a mais 4 pontos.

4.º) ALFREDINHO —

Apareceu pela primeira vez vestindo a camiseta santista e deve ter deixado muita gente "de agua na boca". Muita gente que anda atrás de um ponteiro direito. Alfredinho custou a bagatela de... 70 mil cruzeiros. E joga mais que muito craque de milhão. Deu nova vida à vanguarda, tudo fazendo crer que o Santos está com o homem ideal. Foi muito bom no primeiro tempo, confirmando no periodo final. É veloz, finta, passa e chuta. Enfim, um jogador completo. Alan chegou a empregar a violencia para conter Alfredinho, que ganhou 8,5 pontos pela atuação individual e mais 3 por ser o jogador n.o 4 de toda a rodada.

5.º) SANTOS —

Este é mesmo o maior! Sai rodada, entra rodada, sai campeonato, entra campeonato, e o negrinho da Portuguesa de Desportos permanece como o craque mais regular de nossas canchas, unindo a essa regularidade um sentido sem par do verdadeiro jogo. Em todos os campos, em qualquer lugar, Djalma Santos se destaca e, portanto, isso não é mais novidade. Em Piracicaba, fez o suficiente para aparecer com o realce de sempre, ganhando 8,5 pontos pela atuação individual. E como é o 5.o valor da rodada, tem direito a mais 2 pontos, o que quer dizer que vai continuar na liderança dos maiorais do campeonato, posição que vem ocupando desde o inicio, com galhardia.

O PIORAL

— O centro medio do C. A. Linense, Frangão, esteve em jornada totalmente apagada. Não chegou, jamais a acertar ao menos uma parte de seu melhor jogo, aquele jogo que tem merecido elogios e que o elevaram e colocaram entre os nossos melhores jogadores. Frangão, contra o Jabaquara, deixou muito a desejar, não marcando e ficando praticamente como brecha enorme no centro do seu campo. Nestas condições, destoando incrivelmente, pois se trata de um bom jogador, Frangão alcançou este posto de Pioral da Rodada, porque, na realidade, foi o que menos brilhou, aquele que apresentou maior numero de defeitos. Vai reagir com certeza!

Banco dos Reus

TITE — Por mais que se desculpe, a verdade é que perdeu a cabeça, após o lance com Luizinho. E procurou acertar o adversario pelas costas. Foi justamente expulso, o que é estranhavel num jogador como Tite, um autentico craque, que dificilmente comete gestos de indisciplina e deslealdade. Enfim, há uma primira vez em tudo...

LUIZINHO — Não é só questão de deslealdade ou indisciplina. O Banco dos Reus é feito para os que cometem grandes erros. E o meia corintiano perdeu o gol da vitoria, após ter marcado um sensacional. O terceiro gol corintiano tinha que ser burilado, inventado mesmo. Luizinho o desperdiçou por isso. Por isso, figura aqui.

FLORIANO — Andou intimidando Deus e o mundo em Piracicaba. Suas jogadas, demasiado viris, principalmente visando Nelsinho, mereciam advertencias mais severas por parte do arbitro. Agora que está subindo de produção, tecnicamente falando-se, Floriano acha que a força bruta vale mais. Está errado. Cuide-se enquanto é tempo.

RUI — Outro que foi expulso de campo na ultima rodada. Viu seu clube inferiorizado no marcador e pensou que os golpes ilicitos pudessem resolver. E' uma pena, pois trata-se de um jogador duro, embora correto, que vinha, ultimamente, se impondo como um dos mais destacados de Lins. Rui precisa ser mais compreensivo e calmo.

MARIO — Repetimos: aqui não entram somente os indisciplinados. O zagueiro Mario, do Palmeiras, não foi nada disso, porém, teve culpa direta nos gols do São Bento, embora não tenha jogado mal. Falta-lhe mais tarimba em lances faceis e acabou "presenteando" os adversarios com duas chances de ouro. Por isso, entra aqui neste Banco.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1) — Sergio, 8; 2) Poy, Laercio, Paulo e Herrera, 7,5; 6) — Adalberto, Cabeção e Manga, 7; 9) — Canarinho, Fernandes e Cerri, 6; 12) — Sidney, 5; 13) — Darci e Gilmar, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Valdir (G), 8; 2) — Helvio, Nena, Turcão, Can Can, Manuelito, Rubens e Gutemberg, 7; 9) — Biguá (J), Homero e Salvador, 6; 12) — Derem e Rui, 4; 14) — Turcão (SB), 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Tomasi, 8; 2) — Mauro, 7,5; 3) — Japonês, Palante, Elias, Mario e Ivan (S), 7; 8) — Lamparina, Porunga, Paulo e Floriano, 6; 12) — Londóia e Ecidir, 4; 14) — Alan, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Djalma Santos, 8,5; 2) — Piolim, 8; 3) — Nicolau, Fernandinho, Idario, Ramiro e Antoninho, 7; 8) — Pitico, Mazzini, Geraldo e Miguel, 6; 12) — Pascoal e Gaspar, 4; 14) — Pé de Valsa, 3.

CENTRO MEDIOS — 1) — Biguá, 8; 2) — Julião, Formiga, Brandãozinho, Fiume, Saverio, Dalmo e Nelson, 7; 10) — Bauer, Ribamar e Mingão, 6; 13) — Riberto e Frangão, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Roberto, 8; 2) — Urubatão, 7,5; 3) — Alfredo, Ceci, Ivan (T) e Henrique, 7; 7) — Cotia, Gerson, Diogo e Getulio, 6; 11) — Clovis, 5; 12) — Gersio e Carlinhos, 4; 14) — Noca (L), 3.

PONTAS DIREITAS — 1) — Alfredinho, 8,5; 2) — Claudio e Dido, 7; 4) — Laercio e Maurinho, 6; 6) — Zezinho (Jau), Noca, Silvio, Nelsinho e Paraguaio, 5; 11) — Noca, Zé Carlos e Zeola, 4; 14) — Elzo, 3.

MEIAS DIREITAS — 1) — Zezinho, Augusto, Zé Amaro e Luizinho, 8; 5) — Del Vecchio, Humberto, Ponce de Leon, 7; 8) — Bota, Zé Americo (T), Alemão e Araraquara, 6; 12) — Baltasar (PP), 5; 13) — Tec, 4; 14) — Arlindo, 3.

CENTRO AVANTES — 1) — Alvaro, 8; 2) — Baltazar, 7,5; 3) — Gino, Ipujucan, Silas, Ney, Berto, Nicacio e Cesar, 7; 10) — Washington, Geraldo e Helio, 6; 13) — Nininho, 4; 14) — Marucci, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Jair, 10; 2) — Dino, Antoninho Vilalobos e Paulo, 8; 6) — Rebolo, Ranulfo e Vasconcelos, 7; 9) — Lanza e Alessio, 6; 11) — Prospero e Bibe, 5; 13) — Chuna, 4; 14) — Edmur, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Rodrigues, 8; 2) — Vasques, Jansen, Tite, Lierte, Teixeirinha, Moacir e Odair, 7; 9) — Simão, Friaça e Alcino, 6; 12) — Alemãozinho, 5; 13) — Osvaldo, 4; 14) — Colombo, 3.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1) — Poy	7,5
2) — Nena	7
3) — Mauro	7,5
4) — Santos	8,5
5) — Julião	7
6) — Roberto	8
7) — Claudio	7
8) — Zezinho	9
9) — Baltazar (C)	7,5
10) — Jair	10
11) — Rodrigues	8

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada do ultimo domingo. Não confundir com a do campeonato que apresentaremos na edição de sexta-feira. Este "scratch" apresenta os melhores jogadores de cada posição dos clubes da Capital.

Martim Di Fierro "saudado" pelos santistas:

LADRÃO E DESCARADO!...

Os santistas estavam aborrecidos com a conduta do apitador Martim Di Fierro, taxando-o, inclusive, após o jogo de venal e outros têrmos que infelizmente não podemos publicar. MANGA — Muito fraco. Não tem personalidade e se deixa levar com muita facilidade pelos jogadores. HELVIO — Já havíamos tido péssimas referencias desse apitador que, por um triz, não levou à ruina o quadro do Santos. Para a minha felicidade e tambem do juiz, Luizinho no final do jogo deixou de fazer o 3.o gol do Corintians, em completo impedimento. Se a bola entrasse e o arbitro desse o gol eu não sei o que faria prá êle. Os dois bandeirinhas são tão ruins ou piores ainda que o sr. Di Fierro. Aquele baixinho das gerais foi uma calamidade. IVAN — Não gostei. Fez de tudo para nos prejudicar. RAMIRO — Muito ruim. Sem autoridade deixou-se dominar pelos corintianos. FORMIGA — Fomos roubados! Deus me livre! Jamais vi em minha vida tamanho esbulho. URUBATÃO — Horroroso. Não encontro palavras que possam definir sua personalidade, mesquinha, doentia. Fomos roubados escandalosamente diante de mais de 20 mil pessoas. ALFREDINHO — Prefiro não falar... Já está bem entrosado no quadro do Corintians... Em Lins fez miserias e deu a vitoria ao Corintians. ALVARO — Péssimo. Só isso basta para qualificar sua atuação. VASCONCELOS — Não há adjetivo algum que possa qualificar esse cafageste, descarado. TITE — Ladrão, descarado, sem vergonha, cretino. Mandou-me para fora numa jogada em que eu fui na bola e não com o proposito de atingir ao Luizinho, que tambem teatralizou bem. DEL VECCHIO — Prejudicou do começo ao fim o nosso quadro. Foi pena...

Para Vereador

Votem no radialista

JOSE' PANIGUEL

SELEÇÃO DO INTERIOR

1) — Sergio	8
2) — Valdir (G)	8
3) — Tomasi	8
4) — Piolim	8
5) — Biguá	8
6) — Urubatão	7,5
7) — Alfredinho	8,5
8) — Augusto	8
9) — Alvaro	8
10) — Antoninho	8
11) — Vasques	7

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada do ultimo domingo e não do campeonato que apresentaremos na edição de sexta-feira.

MESMO ACOSSADO PELO XV E APRESENTANDO GRANDES DEFEITOS

O SÃO PAULO VOLTOU INCOLUME

Terceira exibição do tricolor e a que apresentou maior numero de falhas — Apreensões que quase se confirmam, em que pesem os desfalques do XV jauense — Pé de Valsa, a maior brecha — Acossada muito a defesa, teve de recuar o ataque — Os providenciais gols de Zezinho — Salva a situação que parecia dificil — Confronto entre ataque e defesa — Valores individuais

O São Paulo não reeditou suas exibições anteriores. Aliás, já se notara decrescimo de produção entre o primeiro (Guarani) e segundo (XV de Piracicaba) prelios que disputara no presente campeonato. A defesa, que parecia a peça mais solida, deixara algo a desejar ante os piracicabanos, mesmo da parte de seus valores mais proeminentes, como Bauer, Alfredo e Mauro. Nestas circunstancias, não foram poucas as apreensões sampaulinas ao seguir a equipe para Jau, embora se soubesse que o XV local jogaria desfalcado de quatro de seus maiores craques. E o primeiro periodo da luta veio confirmar as apreensões, pois os jauenses, com uma equipe improvisada, na qual figurava Rebolo na meia esquerda, contratado durante a ultima semana, alem de outras grandes alterações, impôs-se na fase, fazendo perigar o reduto de Poy.

O tricolor apresentou, então, defeitos enormes, os maiores, sem duvida, na intermediaria, onde somente Alfredo impunha sua melhor categoria, já que Pé de Valsa e Bauer, jogando demasiadamente parados num prelio que requeria movimentos intensos, determinavam o aperto da retaguarda, com o XV cercando e se aproximando sempre mais da meta de Poy. E se formos pesar devidamente as ações, justiceiramente, o onze local chegou a merecer maior numero de gols na primeira etapa e não somente um. Porque o São Paulo jogava deficientemente na defensiva, obrigando o recuo acentuado de, pelo menos, três homens do ataque, determinando o isolamento de Gino no comando e Teixeirinha na ponta.

Maurinho retraia-se procurando auxiliar Turcão e Pé de Valsa, aquele sobrecarregado em face das falhas do medio, o mesmo acontecendo com relação a Zezinho e Dino. Jogava então a equipe da capital em contra ataques, contidos invariavelmente nos limites da area, desde que os passes, que pretendiam ser aprofundados para Gino, encontravam o cortе sistematico e antecipado de Can Can ou Japonês, enquanto, rapidamente, descia Fernandinho para o municiamento, aproveitando o recuo dos meias tricolores. Assim, a feição da primeira etapa foi toda ela pertencente aos jauenses, que, pode-se dizer, dominaram, tecnicamente e territorialmente, conquanto assinalando somente um unico gol.

Estava escrito, contudo, que o São Paulo, mais uma vez, haveria de voltar com a vitoria de Jau. E logo no reinicio do jogo, num lance tramado na direita, Zezinho passou entre dois adversarios e mandou o balão para o fundo das redes de Fernandes, dando vantagem ao quadro do Canindé. Foi o toque de alerta para o São Paulo, que começou a crescer ofensivamente, animado com o feito de seu meia direita. Aliás, estava faltando mais jogo de frente ao quadro de Vicente Feola, conforme tivemos oportunidade de assinalar linhas acima. Que um ou dois recuassem, ainda se se compreende. Mas três ou quatro, não! Bastou que Zezinho fosse mais à frente, compor dupla com Gino, para que as coisas melhorassem, impondo o tricolor sua maior categoria e classe.

Entretanto, foi infeliz o XV. Pelo que realizou antes e pelo espirito de luta, depois, merecia ao menos o empate. Teve, porem, que substituir Fernandes, recuando Cotia para a meta, com o que seu quadro perdeu muito do embalo inicial, ao passo que o São Paulo crescia, ganhava personalidade. Completa a linha dianteira, com Dino trabalhando bem no centro da cancha, em dupla com Bauer (Pé de Valsa permanecia a desenvolver um tipo de jogo algo incerto), puderam as falhas ser sanadas, se não totalmente, pelo menos em grande parte. Tanto que a defesa bloqueou melhor, aparecendo a zaga com maior destaque.

Se fizermos um rapido confronto entre as duas peças, a defensiva e a ofensiva, veremos que esta apresentou-se em plano mais destacado, auxiliando muito aquela, que, como frizamos, apresentava claros visiveis. Depois, quando o tricolor passou a movimentar-se melhor, em razão do segundo gol de Zezinho, a defesa firmou-se, equilibrando sua ação com a do ataque. Porem, este já fizera o seu papel, justamente nos instantes mais dificeis, que foram aqueles dos 45 minutos iniciais.

O São Paulo apresentou-se pela terceira vez no campeonato. E, a nosso ver, foi esta sua exibição mais falha, a despeito da melhoria verificada no periodo derradeiro. Individualmente, ressalte-se a figura de Zezinho em primeiro plano, com uma atuação muito boa. Jogou com grande disposição. Mauro vem a seguir, junto com Turcão, Gino e Dino.

MINHA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Voltamos a apresentar neste campeonato, a seleção dos elementos da cronica, iniciando com o locutor Nelson Spinelli, da Radio Panamericana, que nos forneceu o seguinte "scratch": GILMAR; RUBENS e IVAN(S); NELSON FARIA, JULIÃO E ROBERTO; CLAUDIO, LUIZINHO, ALVARO, RAFAEL E TITE. Para "maioral" Spinelli escolheu o centro medio Julião, por considerá-lo no momento o melhor homem do Corintians. Agora, para curiosidade dos nossos leitores, a fim de que confrontem com a presente seleção, vamos apresentar o onze que o mesmo locutor nos forneceu no ultimo campeonato: GILMAR; HOMERO E IVAN (S); SANTOS, GOIANO E ROBERTO; CLAUDIO, HUMBERTO, BALTAZAR, JAIR E RODRIGUES. E, por coincidencia o "maioral" tambem foi centro medio e pertence ao Corintians: Goiano.

GILMAR ELOGIADO

Eis como os jogadores do Santos julgaram os corintianos: MANGA — Mais uma vez o professor Gilmar foi o melhor homem do campeão. HELVIO — Luizinho e Gilmar foram os melhores. O goleiro foi infeliz no gol de Urubatão. IVAN — Claudio, para mim, foi o que melhor se conduziu entre os corintianos. RAMIRO — Indiscutivelmente, Gilmar foi o melhor homem em campo, embora infeliz no segundo gol do Santos. FORMIGA — Claudio destacou-se pela lealdade... URUBATÃO — Gilmar, o melhor do Corintians. ALFREDINHO — Roberto o que melhor impressão me causou. DEL VECCHIO — Luizinho está jogando uma enormidade.

PARA VEREADOR
ALFREDO INACIO TRINDADE

UM IDEALISTA DO ESPORTE QUE ESTARA' A SERVIÇO DA CAUSA PUBLICA

—★—

SE VOCÊ E' CORINTIANO, NÃO SE ESQUEÇA DE
ALFREDO INACIO TRINDADE

RUARINHO - A NOVA ESPERANÇA DO PALMEIRAS!

Gaucho, mas filho de italianos — Estréia contra o São Paulo no proximo domingo, formando o trio com Fiume e Dema — Não tinha vez no Botafogo, mas é um grande jogador — E' campeão Panamericano e quer ser paulista com a camisa esmeraldina

Rubens Ruaro, este é o seu nome. Trata-se da mais recente aquisição do Palmeiras. É o Ruarinho mesmo, jogador já conhecido do publico paulista e brasileiro, através de esplendidas atuações no quadro do Botafogo. Descende de italianos e sempre pensou vestir a camisa verde do Palmeiras. Quando menino, estudou num dos colégios do Rio Grande do Sul, seu Estado natal, tendo como professor Dante Alighieri, um grande mestre italiano.

Ruarinho veio quase de graça para o Parque Antartica. Seu passe nada custou, pois foi trocado por Valter, a titulo de empréstimo. Ganhará apenas 20 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados, sendo-lhe entregues 30 mil cruzeiros, como ajuda de custo para poder providenciar a sua mudança. É solteiro, tem 26 anos, e não 30 como muitos afirmavam. Cheio de esperanças disposto a brilhar no futebol paulista, Ruarinho quer imitar os exemplos frizantes de Jair, Humberto, Ivan e tantos outros craques cariocas que aqui vieram tentar uma aventura e acabaram se firmando definitivamente. O Parque Antartica é uma residencia que todos gostam. Basta consultarmos os jogadores alvi-verdes para se ter uma prova eloquente dessa afirmativa. E Ruarinho, ao que tudo indica, não irá ser uma exceção a regra. Tem vontade de ficar e o seu futebol pode assim exigir. É um autentico craque, na expressão mais lidima da palavra.

No Botafogo não teve muita sorte. Apesar de ser grande, nunca se firmou como titular absoluto do posto, mesmo quando foi convocado para a selecão brasileira, em 52, para o Panamericano. Mas, nas poucas vezes em que se exibiu em São Paulo, mostrou as suas credenciais de craque da pelota.

E, o que é mais importante, justamente contra o Palmeiras, seu atual clube, é que Ruarinho cumpriu as suas maiores partidas dentro do Botafogo. De inumeras pelejas que jogou, recorda-se que apenas uma vez perdeu para o Palmeiras.

Agora, com a camisa numero quatro do alvi-verde, Rubens Ruaro surge como a maior esperança dos palmeirenses para o clássico de domingo próximo contra o São Paulo e tambem para a campanha do campeonato.

Contratado na semana que antecede ao jôgo com o São Paulo, Ruarinho é a grande atração desse espetáculo, não só para os fans esmeraldinos, como tambem para os olhos de milhares de torcedores que estarão domingo no Pacaembu. A familia alvi-verde, confia em Ruarinho e muito espera da sua exibição-estréia em gramados paulistas. E nós que conhecemos bem o ex-medio do Botafogo, sabemos que ele poderá corresponder plenamente. Confiança, vontade, virtudes e entusiasmo, não lhes falta. Portanto, aguardemos o choquerei, que nos dirá a ultima palavra...

De qualquer forma, está o o Palmeiras de posse de um grande e expressivo valor. O tempo, dirá melhor.

Acreditamos, no entanto, que com Ruarinho, Fiume e Dema, o time "periquito" estará com sua defesa montada. Só resta aguardar a estabilidade aos jogadores e confiança acima de tudo.

POR RAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

E quando eu perguntei ao Brandão porque o Nelsinho não tinha jogado no Uruguai, ele respondeu:

— Não pude escalá-lo. estava com um bruto complexo de inferior idade.

Perguntei ao Julião:

— Qual foi a coisa que você mais viu em Montevidéu?

E ele:

— O forro do meu quarto.

FOI UMA RODADA MUITO XVVOSA

FOI UMA EXPERIENCIA REALMENTE EXCEPCIONAL — DISSE O PRESIDENTE FALCÃO FECHANDO O COFRE.

COMIDA RUIM, LA' EM MONTEVIDEU. PORISSO O GILMAR DEIXOU PASSAR AQUELE GOL DO EMPATE: FOME.

REALMENTE, A DEFESA DO SÃO BENTO NÃO E' MUITO CERRI... ADA.

Pois, quando terminou o jogo, o major Oberdan de Nicola entrou no vestiario e foi direto com o Jim Lopes:

— Que me diz?

O Jim:

— Y usted compriende, el equipo no está bien entrosado. Faltam más dos ou três jugadores...

O Major ouviu, olhou ao redor a turma se trocando e murmurou:

— Sabe de uma coisa? Acho que nós precisamos mesmo é de ir contratando já o advogado...

— X X X X —

Pois o Tite ia saindo do Estadio, depois do pontapé, quando o Brandão virou-se prô Trindade:

— O senhor vê? E' por essas e outras que eu acho que a gente não devia ir muito ao Uruguai...

Caiu uma chuva que não foi brincadeira em Jaú. No fim do jogo, porem, o Alfredo saiu com uma lista seca bem na frente da camisa. Estranhei aquilo e perguntei prô Gino, como é que se explicava estar ali seco, e o resto da jaqueta molhada. O Gino me piscou: — Aquela é a parte que fica embaixo do nariz.

"CERA" — Quando faltavam cinco minutos para terminar, o Delio Neves, deu a ordem:

— Bola prô Ipojucã!

O Cabeção recolheu com a mão e estendeu para o meia.

Faltavam quatro minutos. O Ipojucã recebeu, recolheu e, quando conseguiram tomar a bola dele, o juiz já tinha apitado o final do jogo.

E QUANDO NO COMICIO AQUELE POPULAR VIROU-SE PRO OUTRO E PERGUNTOU:

— QUEM GANHA?

O OUTRO RESPONDEU DE CARA:

— CORINTIANS!

HA INTERESSE POR NONÔ E CARBONE!

Luiz Portes Monteiro, pres. da Portuguesa:

"Tal assunto não é de minha alçada e sim dos diretores do Departamento Profissional. Todavia, cumpre salientar que não existe interesse da Portuguesa por esses elementos e o que houve, não passou de um interesse infimo pelos citados profissionais do clube irmão. Posso afiançar que não há, presentemente, nada, no sentido de contratar esses jogadores".

Armando Garcia, diretor de futebol:

"Tudo que tem sido propalado a respeito não tem fundamento, embora não possa negar que chegamos a entabolar algumas negociações nesse sentido. Porem, nada ficou acertado e o assunto já foi encerrado a tempo. Tais "players" não interessam a Portuguesa".

José Bizarro da Nave, diretor de futebol:

"Posso declarar categoricamente que meu clube não está interessado em nenhum atacante suplente ou titular do Corintians. Tambem é preciso convir que os avantes mencionados, ou seja Carbone, Nonô e Nelsinho, não poderiam destacar-se dentre do nosso plantel, uma vez que temos melhores elementos em nossas fileiras".

PRECISA A PORTUGUESA DE REFORÇOS!

Delio Neves, tecnico de futebol:

"Já tive ensejo de manifestar-me a respeito nas paginas do MUNDO ESPORTIVO. Digo e repito novamente: precisamos de, pelo menos, dois jogadores novos. Urge a contratação de dois reforços, de preferencia jovens, para reforçarem o quadro. Com o engajamento de tais profissionais, estaria completo o plantel e poderiamos enfrentar as agruras do campeonato com maiores possibilidades de sucesso. Aliás, posso informar que já estão sendo iniciados entendimentos para o engajamento desses elementos, cujos nomes terei oportunidade de anunciar brevemente, pois nada existe ainda de positivo".

Olavo Rodrigues Barbosa (Nena), capitão da equipe:

"Sei que a solução de tal questão não cabe a mim. Mas, na qualidade de cap. do quadro luso, tenho a impressão que necessitamos de reforços. Sim, porque a campanha tem se apresentado bastante ardua e as dificuldades serão inumeras no segundo turno. Temos que assestar baterias para a dificil caminhada que teremos no returno do campeonato. E para que saiamos bem, continuando no pareo até o final, necessitamos reservas à altura dos titulares".

Francisco Barreiro, secretário:

"Sem duvida! As providencias já estão sendo tomadas para reforçar o plantel. Acredito que dentro de breves dias, dois elementos novos serão contratados. Antecipadamente aviso que serão bons jogadores ambos à altura de suprirem qualquer titular, ou até mesmo, serem guindados a condição de efetivos logo de inicio".

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Depois de passarmos uma segunda-feira "magra", podemos assim dizer, na semana passada, abrimos os jornais de ontem e pudemos notar algumas controversias no modo de interpretar os lances, rendas e atuações, nos jogos que deram prosseguimento ao campeonato paulista de futebol. Algo de interessante foi colhido para os nossos leitores, numa historia rigorosa que vemos em todos os periodicos vindeirantes. Sinão vejamos:

— — O — —

As arrecadações voltaram a ser mal compreendidas pelos reporters encarregados de reportarem os diversos jogos efetuados na rodada de domingo. Assim é que enquanto quatro orgãos — ULTIMA HORA, O ESPORTE, FOLHA DA TARDE e DIARIO DA NOITE — apontaram a seguinte renda, no cotejo Santos e Corintians: Cr$ .. 196.160,00; A GAZETA ESPORTIVA apresenta nas ultimas linhas do seu comentário: "Entretanto não se esperava tão reduzido publico e tão insignificante renda — 196.610 cruzeiros".

No cotejo entre Palmeiras e São Bento voltou a repetir-se a mesma contradição. Isto é, todos indicaram esta renda: Cr$ 126.010,00; sendo que, por sua vez, o DIARIO DA NOITE apresentou no sub-titulo: "Renda de 126.000 cruzeiros".

Observamos tambem, em relação as rendas dos confrontos de Piracicaba e Jaú dois erros, ambos cometidos pelo O ESPORTE. A renda exata em Jaú, segundo os demais orgãos da imprensa foi Cr$ 74.870,00, sendo que o veterano jornal especializado apontou Cr$ 64.870,00. Em Piraçicaba a refrega rendeu 33.725 cruzeiros. Todos foram unanimes em apresentar tal arrecadação, todavia, O ESPORTE voltou a claudicar, com os seguintes dizeres, num tópico separado do comentário feito sobre a peleja: "A arrecadação do embate XV de Novembro x Portuguesa somente foi fornecida a noite. Passou pela bilheteria a importancia de Cr$ .... 23.275,00".

— — O — —

Sobre a conduta de Paulo disse O ESPORTE: "Paulo apareceu de maneira destacada, marcando um tento e perdendo um punhado deles. Mas foi o avante que mais esteve em evidencia contra as redes contrarias".

Chico Netto comenta por seu turno na ULTIMA HORA: "Paulo com altos e baixos. Algumas jogadas lucidas, e outras confusas".

— — O — —

Sobre o propalado "frango" de Gilmar cujo reflexo tem sido um atestado eloquente da sua popularidade, tal a maneira que vem sendo comentado nos quatro cantos da cidade, diz a GAZETA ESPORTIVA: "Gilmar, a exemplo de Manga, operou quatro ou cinco vezes com a peculiar pericia, devendo ficar à margem de condenação pela fatalidade que o traiu no crepusculo do prélio".

A FOLHA DA TARDE diz: "Gilmar não deve ser julgado pela bola que deixou passar". Enquanto o DIARIO DA NOITE declara no titulo do comentário: FEZ JUSTIÇA AO SANTOS O DESASTRE DE GILMAR. Mais além, ao discorrer sobre a conduta individual dos elementos fez atribuição a falha clamorosa do guardião, culpando-o pela sua indecisão.

— — O — —

Por outro lado, todos foram unissonos em criticar acerbamente o apitador Martin di Fierro, observando-se na ULTIMA HORA o seguinte tópico: "Uma autentica nulidade. Observa muito mal os lances, invertendo frequentemente as marcações". Depois de esmiuçar-lhe os defeitos apresentados, termina por dizer: "Em resumo: o arbitro trazido pela F.P.F. uma vez mais deu a impressão de ser um autentico "bluff".

A GAZETA ESPORTIVA apenas limitou-se a afirmar no sub-titulo: "Deixou a desejar a atuação de Martin di Fierro".

Por ultimo, este titulo do DIARIO DA NOITE: Goleada a Ponte Preta no classico de Campinas! Sem comentários...

Quadro Negro

Friaça — Tec — Darci — Gerson e Turcão

FRIAÇA — Parece que está esmo no fim da carreira, pois, de jogo para jogo, deixa a desejar e perde a antiga personalidade. Friaça, que, foi, na realidade, um grande jogador, vem sendo figura decorativa no onze da Ponte Preta, constituindo-se, talvez, num dos piores ponteiros de todo o campeonato. Vai muito mal mesmo.

TEC — Veio da Ferroviaria para o Linense, que tinha esperanças de cobrir a lacuna deixada por Américo. Entretanto, Tec vem jogando mal seguidamente, parecendo dificil que venha se recuperar e brilhar neste campeonato. Decepcionou, de novo, em Santos.

DARCI — Colocado na meta da Ponte para substituir Andu, Darci pagou alto preço ao noviciado. E' verdade que não lhe cabe culpa pela derrota, porém, a sua inexperiência foi bem explorada pelo Guarani. Darci, contudo, tem qualidades e deve reagir, pois poderá ser util.

GERSON — O médio esquerdo estreante do XV de Piracicaba esteve em tarde impropicia, deixando-se envolver com facilidade, principalmente quando teve de enfrentar a maior velocidade de Llerte. Foi uma brecha, aquela que os lusos exploraram para chegar ao triunfo.

TURCÃO — Reapareceu, depois de muito tempo, na equipe do São Bento e fê-lo de modo a não corresponder. Pesado, sem a mobilidade necessária, foi presa facil para Rodrigues, que passou por êle como quis e quando quis. Turcão está muito longe de ser aquele bom valor de antes.

VOCÊ SABIA...

... que o Paulistano derrotou o Stade Français, no dia 22 de março de 1925 pelo escore de três tentos a um?

... que em 1917 os paulistas conquistaram duas expressivas vitorias contra os cariocas, tendo vencido por 7 a 1 e 9 a 1?

... que Milani, Romeu e Hercules foram campeões cariocas de 1940 pelo Fluminense?

A PERMUTA DOS PONTAS DECIDIU A PARTIDA

PARA OS LUSOS

Novamente a Portuguesa viu-se na contigência de viajar para o interior, afim de saldar mais um compromisso constante da tabela do certame paulista de 1955. Piracicaba foi a cidade visitada e, em que pese as irregularidades apresentadas pelo conjunto, novo triunfo foi obtido, de forma merecida, convenhamos.

Deficiências foram notadas de modo bastante obvio, no primeiro periodo da contenda, quando a equipe oponente jogou muito melhor, chegando inclusive, a dominar inteiramente as ações. Não fosse a rigidez defensiva dos lusos e a segurança extraordinária do seu arqueiro Cabeção, sem duvida alguma, os piracicabanos sairiam carregando os louros da fase preliminar do espetáculo. Momentos houve, em que a peça atacante verde-rubra não existiu praticamente. Debilitante foi a produção da mesma na fase inicial. O que assistimos, foi uma batalha entre o ataque quinzista e a retaguarda lusa, de vez que, repetimos, a vanguarda paulista não deu sinal de vida.

MELHORIA ACENTUADA

Porém, na fase final, como sempre tem acontecido nas ultimas porfias do quadro do largo São Bento, a equipe apresentou um rendimento bastante superior. Os homens encarregados de defender o bom nome da agremiação preferida da colônia lusitana, voltaram a campo com outra personalidade e, locupletando-se em energias, partiram irredutiveis para a reação, com um unico objetivo: vencer.

Logo nos primeiros movimentos, notou-se claridentemente que Delio Neves fez uma introdução na forma de atuar do onze, Paraguaio e Lierte trocaram de posição, ou seja, o extrema direita passou para a ponta esquerda e vice-versa. De inicio, a extranhavel modificação não surtiu efeito e fez com que houvessem muitas interrogações. Mas, com o perpassar dos minutos o efeito desejado foi surgindo, pois que ambos passaram a dominar os seus marcadores e evidenciar uma produção assaz superior da desenvolvida na etapa inicial. Dai, passaram os jogadores de meia-cancha — Ipujucan e Brandãozinho — a solicitarem seguidamente os extremas, passando-lhes sempre a bola. Zé Amaro passou a jogar mais na frente, fazendo o fustigamento que Edmur não conseguia realizar. Os resultados foram excelentes. Haja visto terem os dois tentos lusos sido originados por cruzamentos dos ponteiros. Em suma, toda a representação visitante apresentou melhor futebol, primando sempre em jogar com bola no chão. Desapareceu o XV de Novembro e a Portuguesa resurgiu, numa especie de ressuscitamento para gaudio dos seus dimnutos torcedores presentes ao estadio da rua Regente Feijó.

de ROBERTO PETRI

Cumpre salientar que o agir dos jogadores de defesa da Portuguesa foi uniforme durante todo o transcorrer da refrega. Souberam os companheiros de Nena executar uma barreira quase que intransponivel para as aspirações adversarias. Embora seja preciso convir que Brandãozinho e Ceci não estiveram tão firmes no inicio, por outro lado, deve-se salientar que os mesmos se recuperaram e com grande ardor corrigiram os seus defeitos, suprindo suas falhas altaneiramente.

Justiça seja feita: a Portuguesa possue uma otima composição defensiva. E não estariamos exagerando, se dissessemos que ela tem sido o sustentáculo das ultimas conquistas lusas, cobrindo da forma que faz, todas as incertezas e inconstancias do quinteto avançado. Domingo, em Piracicaba, novamente este fato foi comprovado. Todo o setexto está produzindo de molde a agradar inteiramente. Sem exceção, nota-se que a maior capricho nas jogadas e bastante tirocinio no desarme. O mais interessante é que todos os integrante do setor, indistintamente, evitam o rechaço impensado e sem direção, procurando porém, entregar o couro ao companheiro melhor colocado, afim de que a contra-pontada seja preparada da melhor maneira possivel. Pena que o ataque não tem acompanhado a forma eficaz dos rapazes da defensiva. Se assim procedessem os dianteiros, acreditamos que agradariam mais as atuações dos auxilios de Delio Neves e o rendimento pratico da equipe se faria notar da forma mais benefica possivel.

PEPINO E' UM IRRESPONSAVEL

O zagueiro piracicabano Pepino foi autor de atitude erronea e totalmente prejudicial ao clube que lhe paga um ordenado compensador. Estava escalado para enfrentar a Portuguesa, quando surgiu poucos minutos antes do prelio no vestiario e alegou estar sentindo dores no joelho, não podendo por conseguinte integrar a equipe. Artigas tratou de substitui-lo por Paulo Farah, um jovem inexperiente que entrou em campo bastante nervoso, tendo falhado em dois lances capitais. Após o cotejo, fomos ao vestiario do XV e ouvimos um emaranhado de vozes. Tremenda balburdia se verificava ali, pois que discutiam violentamente o jogador e dirigentes, estando presente o sr. Antonio Romano. Passado alguns minutos, mais calmo, disse-nos o maximo mandatario do alvinegro local: "Pepino poderia ter avisado antes. Somente na ultima hora é que apareceu para inteirar-nos da sua contusão. Com o seu procedimento, deu uma cabal demonstração de que é irresponsavel e, naturalmente, será multado por isso".

Você sabia...

...que o Penarol é o mais antigo clube do Uruguai, tendo sido fundado em 1891?

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

PALMEIRAS - REI DA RODADA

O MEU COMENTARIO

★

THOMAZ MAZZONI

O 4.o domingo (mas a rodada é a de n. 7, uma vez que se contam como rodada os jogos das quartas-feiras) reduziu o nosso campeonato a dois lideres apenas (sem pontos perdidos), mas, na verdade, a situação é, a rigor, ainda igual para os cinco grandes clubes. uma vez que São Paulo, Palmeiras, Corintians, Portuguesa e Santos ainda estão invictos. Enquanto não perdem, pois, pouco ou nada importa que a diferença seja o que for entre eles, que depois dos prelios de anteontem ocupam os três primeiros lugares. O principal é não perder e com isso só se pode dizer que estejam os cinco vanguardeiros se superando.

O bloco é o mesmo, sólido, ponteiro. No primeiro choque direto dos invictos, no Pacaembu, o empate acusado, deixando a vitoria sem solução, causou maior dano ao Corintians. Mas desconfiava-se algo do Santos, aliás, adversario fatalista da equipe de Gilmar nestes ultimos anos. Acredita-se que o Campeão de 54 tenha anteontem progredido muito em relação às suas primeiras partidas, mas longe da lógica de vencer melhor, acabou não ganhando pela primeira vez, porém, para destruir esse paradoxo devemos reconhecer que o adversário do Corintians foi desta vez um do seu grupo, rival mais categorizado, um Santos jogando-o seu normal, por isso não deve o resultado ser considerado desastre.

Mostrando-se em pé de igualdade, ambos provocaram maior importancia na situação geral, para as vitorias de seus parceiros da zona da frente, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa. Estes tiveram, aliás, que ir jogar em casa alheia, por isso mais atenção levaram à campo. Verdadeiramente, o unico que ganhou sem maiores preocupações foi o alvi verde, diante de um São Bento apenas esporadicamente ativo no segundo tempo. É um quadro que tende a progredir aos poucos. O Palmeiras, dada a facilidade com que chegou aos três a zero na fase inicial, julgou-se livre de qualquer ameaça e quase relaxou seu jogo. Mas acabou vencendo no seu estilo tipico o alvi verde... Três dos quatro tentos foram parados, de punições, com Jair a tornar Cerri sua grande vitima.

Já em Jaú e Piracicaba, as vitorias de tricolores e lusos tiveram maiores dificuldades que os visitantes souberam contornar autoritariamente, e os dois XV a se conformar diante da derrota dado que a jornada nada lhes foi propicia. O fator campo esta contanto muito pouco este ano, pelo menos até agora. O granae desastre da rodada foi sem duvida os cinco a um do Guarani sobre a Ponte Preta, seu tradicional rival de Campinas. Derrota muito ampla, muito dilatada, para ter qualquer desculpa por parte dos alvi negros. Vai ficar histórico este revez, quase inédito pelos seus numeros impiedosos, sem duvida, produto de um momento soberano do Bugre. Discussão para um mês em Campinas...

Se no grupo vanguardeiro ninguem ainda perdeu, no grupo rabeira o problema da vitória já se tornou grave para o Linense, Taubaté e São Bento. Ainda sem solução o passo falso inicial desses quadros. Foi o Jabaquara que soube conhecer a vitoria na rodada, às custas do Linense. O Taubaté teve sua recompensa desta vez, pois foi capaz de ir a Bauru, empatar, enquanto que o quadro de Lins e a equipe de São Caetano nada obtiveram. Assim, se o Jabaquara, afinal, alcançou seu primeiro triunfo e se o Taubaté foi muito bem na sua conduta contra o Noroeste (talvez demasiado confiante em sua casa), os resultados mais comprometeram a marcha dos sambentistas e linenses.

A entrevista que não foi feita

ESTOU LUTANDO CONTRA UM TABU!

Furtivamente, meio esquecida pelos jornais, a Portuguesa de Desportos vai seguindo seu caminho no campeonato como se desta vez estivesse disposta a chegar ao final na frente dos demais. E o homem que está por trás disso tudo é Delio Neves, com seu jeitão de ausente tão presente. Costumamos aqui trazer ficticiamente todas as personagens ligadas ao futebol. Porque não fazê-lo com Delio?

A entrevista que não foi feita, portanto, corre por conta do treinador da Portuguesa, que naturalmente deve pensar varias das coisas que aqui vai dizer...

— Chegou o ano da Portuguesa Delio?

— Se eu soubesse com certeza afirmaria, não esconderia.

— Não sabe com certeza?

— Não. Estou lutando com material inferior ao dos outros.

— Como assim?

— Vamos supôr que você tivesse de fazer um tapete de lã, e para tal recebesse a materia prima. Seus vizinhos tambem estão fazendo um, só que a lã que eles receberam é mais forte e de cores mais bonitas. Que sucederá? O tapete deles será forçosamente melhor, a não ser que...

— A não ser que eu faça um trabalho melhor por meus méritos pessoais. E' isso?

— Você me tirou as palavras da boca. Exatamente. A não ser que eu faça algo melhor. E' o caso sem tirar sem pôr.

— Reputa o plantel da Portuguesa inferior, pois?

— Seria tolice negá-lo, se bem que eu não possa dizer coisas dessas publicamente. Digo aqui porque é entre nós. Mas não há quadro entre os grandes que tenha uma dupla de extremas tão fracos como nós.

— Em linhas gerais a inferioridade existe tambem?

— Existe, ligeira. Se eu pudesse ter contratado três craques e se Julio tivesse permanecido, seriamos campeões, tenho certeza.

— Atualmente qual é a chance da Portuguesa?

— Eu divido o negocio assim: chance do Corintians 30 por cento; Chance do São Paulo 25 por cento; Chance do Palmeiras 20 por cento; Chance da Portuguesa 1[illegible] por cento; Chance do Santos 1[illegible] por cento. Pronto. Para mim o Santos tambem tem chance.

— Não está sendo modesto, com a Portuguesa?

— Não. Eu explico: tenho de lutar contra a inferioridade citada, contra o tabu de tantos anos, contra a falta de torcida e espirito de clube. E se isso não bastasse, contra as arbitragens quando chega a hora dos classicos com os grandes. Vai ver.

— Sua atual posição que lhe parece?

— E' melhor do que eu esperava ao iniciar o campeonato. Você sabe que fiquei sem Julio, Airton, Ortega, e que Zé Amaro não disputou os primeiros jogos. Pensei que perderiamos três ou quatro pontos, porque a tabela nos marcava varios jogos fora, logo de inicio. Mas perdemos um ponto só, para meu alivio. Ora, com apenas um ponto perdido ficamos logo atrás do trio de ferro, e este começou a desfazer-se na ultima rodada. Nossa vitoria em Piracicaba foi a chave de uma otima classificação na primeira metade do turno, pois domingo proximos seremos os principais beneficiados com o jogo São Paulo vs. Palmeiras...

— E' verdade, seja qual fôr o resultado.

— Eu prefiro uma vitoria do Palmeiras, porque o São Paulo ficaria muito à vontade se vencesse mais uma vez. Aquela turma é francamente das vitorias, sentem-se melhor no aquario.

— Mas isso é geral...

— Eu me refiro à capacidade de adaptação dos clubes. O Corintians não se importa de andar mal, pode reagir e passar para a ponta. O Palmeiras idem, mas o São Paulo gosta de liderar o pelotão, e de liderar o placar tambem. Tem vocação para lider, eis ai. Começa a acertar o joguinho dele, e não há mais quem possa desalojá-lo.

— Com quantos pontos perdidos chegará o campeão ao final do certame?

— Só mesmo uma campanha excepcional fará com que o campeão tenha menos de oito pontos perdidos. Normalmente deverá ter de oito a doze. Com mais de doze, será um campeão algo arrombado.

— De quem teme perder pontos?

— De quem teme perder pontos?

— São Paulo, Santos no Pacaembu, Corintians e XV de Jaú, em Jaú.

— E o Palmeiras?

— Ganharemos nos dois turnos.

— E o Santos em Vila Belmiro?

— E' fregues.

Nesse caso, Delio, felicidades...

QUARTA GRANDE SELEÇÃO DO C

SERGIO
(Nota 8)

O jovem aranciro do Taubaté foi a maior figura do seu quadro em Bauru, contribuindo bastante para o primeiro resultado favoravel do "Barro da Central" fora dos seus dominios. Redimiu-se

VALDIR
(Nota 8)

Parece estar voltando à sua antiga forma técnica, tendo evidenciado grandes progressos contra a Ponte Preta, inutilizando completamente ao veterano ponteiro Friaça, não o deixando ver nada

TOMASI

E praticamente estranho este rapaz que foi um colosso contra o Taubaté, figurando como o melhor homem do Noroeste e graças à sua estupenda atuação o Taubaté não conseguiu sua primeira vitória

SANTOS
(Nota 8.5)

Não há um adjetivo que possa qualificar bem as virtudes técnicas do maior médio direito do Mundo. É sempre o mesmo em qualquer jogo. Djalma Santos merece realmente o bastão de craque numero um do Brasil

BIGUA'
(Nota 8)

Este moço parece estar predestinado a conhecer a glória muito cedo na carreira que abraçou. Está evoluindo assustadoramente de jogo para jogo e já o julgamos grande demais para o XV de Piracicaba.

ROBERT
(Nota 8)

Roberto foi um dor incansavel du o jogo e pôde com gurar com um res homens do ca invés de marcar A santista procu seus passos o gra

NA SUA MAIOR EXIBICÃO O CORINTIANS PERDEU A LIDERANÇA

Analisando as duas fases do Campeão — Muito boa a primeira, apenas regular a segunda — A presença de Baltazar e a inclusão de Paulo — Brandão sabe o que faz — Os gols perdidos no periodo preliminar fizeram falta no derradeiro - O meio do campo foi bem explorado, surgindo Roberto como o melhor homem — A tatica ofensiva foi superior, mas não se traduziu em gols — Beneficiou Luizinho e a defesa apresentou algumas falhas — Onde caiu o Campeão — Falta de arremates e... Urubatão não acerta outra igual

Decididamente, o tecnico Osvaldo Brandão é dono de grande personalidade. Depois das apagadas atuações de Baltazar nos tres prelios iniciais do Campeão do Centenario, aguardava-se que o Cabecinha de Ouro fosse substituido, chegando mesmo, os mais afoitos, a anunciar a presença de Paulo e consequentemente ausencia do comandante efitivo. Porem, ante o Santos, lá estava Baltazar, demonstrando que o tecnico do Parque São Jorge, sobretudo, não liga para o que se diz, fazendo e realizando aquilo que julga mais conveniente. E não resta a menor duvida de que Baltazar correspondeu plenamente, mesmo agindo de maneira diferente daquela que lhe é habitual, em mais uma prova da inteligencia do tecnico. Este introito era de todo necessario, porque o Corintians, tendo pela frente um adversario da estirpe do Santos, considerado por todos como autentica "asa negra" do quadro "mosqueteiro", soube como tirar proveito da mobilidade do Cabecinha, fazendo dele uma especie de centro avante... que jogava nos flancos. E pôde então o ataque manobrar como há muito não o faz, através de trabalho uniforme, que só não se traduziu no marcador por absoluta falta de chance.

Nestas condições, Brandão, conservando Baltazar, deu chance, não somente à reabilitação desse jogador, como fez o suficiente para alcançar uma producão mais eficiente da vanguarda, através de boa maleabilidade de movimentos, que, pelo que se viu, deveria premiar o Campeão com maior numero de gols, em que pese tambem a presença santista, bem dificil. O trabalho da linha dianteira, que vinha deixando a desejar, a maioria culpando Baltazar já agora mostrou que o Cabecinha continua sendo imprescindivel, desde que se compenetre, desde que mantenha seu melhor estado atletico. Sem que isto queira dizer que Paulo não foi util. Aliás, a dupla adiantada esteve sempre em evidencia e o terreno pesado esteve mesmo mais para Paulo e Baltazar do que para Rafael e Paulo ou Baltazar.

O PRIMEIRO TEMPO

Evidentemente, apresentou o Corintians uniformidade de setores, aparecendo mais a vanguarda, porem, não destoando a defesa, quando chamada a intervir, em que pesem alguns titubeios de Homero, quando deixava a area atrás de Alvaro. A marcação imposta aos atacantes santistas, maleavel, ora Julião indo sobre Del Vecchio, ora sobre Vasconcelos (embora sobre este tenha sido mesmo maior o policiamento do "colored"), propiciou um serviço mais equilibrado e cerebral de Roberto, que ficava com o santista que recuava, portanto, com possibilidades amplas de apoio. E a dupla de meio de campo, composta por Luizinho e Roberto, firmou-se muito bem, às vezes bem auxiliada por Claudio, que fazia a meia esquerda, deslocando-se Paulo para o flanco, quando tal não fazia Baltazar.

O menos arguto torcedor verificaria que o Corintians apresentava maior volume de jogo, recuando e avançando o seu quadro com precisão quase matematica. Os ataques envolviam a defesa santista, mas os tentos não surgiam. Talvez o unico pecado do quadro dirigido por Brandão tivesse se localizado na falta de maior numero de arremates. A rigor, somente Paulo e Jansen visavam o arco de Manga, mas a pelota ora batia em Helvio, ora cobria o travessão. E diga-se que as oportunidades perdidas eram preciosas. Duas de Paulo, pelo menos, mereciam o gol. Acrescente-se, por outro lado, que, nesta fase, houve uma penalidade maxima clamorosa de Helvio, cortando com o braço um chute de Paulo, quase da pequena area, que tinha todas as possibilidades de exito. Um unico gol, contudo, foi assinalado e mal podiam os corintianos pensar que aquele desperdicio de gols iria pesar decisivamente na balança no periodo complementar. Dizemos que mal poderiam pensar porque, a rigor, estava a equipe se movimentando com regularidade, com uniformidade, o que não acontecera nos três prelios iniciais do presente campeonato.

SEGUNDO TEMPO

Sim, estava escrito que nem sempre vence o melhor. E por mais incrivel que pareça foi com 10 homens, portanto inferiorizado numericamente, que o Santos obteve o empate, ao apagar das luzes, num lance que traiu completamente Gilmar, um lance despretensioso. O Corintians perdera outros muito mais perigosos na etapa inicial, merecera vencer por 3 ou 4, mas acabara tendo de se contentar com o empate. Enfim, são dessas coisas do futebol!

Nos derradeiros quarenta e cinco minutos, a producão corintiana, se decresceu um pouco, principalmente no que diz respeito ao trabalho central de Luizinho, em dupla com Roberto, mesmo assim, foi melhor ainda a presença corintiana que a santista, sem que isto venha a desmerecer o onze praiano. Tão somente, repetimos, o Corintians continuava manobrando melhor, só que perdendo um pouco seu elan ofensivo. A defensiva teve, então, que se movimentar mais, apresentando alguma deficiencia no policiamento, pois alguns jogadores preferiram entrar na jogada após controlado o couro pelo adversario, dando assim maiores chances a este. O Corintians pouco empregou a antecipação na retaguarda, a não ser por parte de Roberto e Idario.

Quando os santistas empataram, o Corintians não perdeu a cabeça. Ao contrario, até que melhorou de producão, em confronto com aqueles instantes iniciais da fase. E Luizinho marcou um tento de mestre, dando novamente vantagem à sua equipe, vantagem justissima, porque representava a supremacia do melhor. Entretanto, a justica do marcador final não foi feita. O Santos foi um bom adversario, mas esteve inferior e, assim, merecia o Corintians alcançar o triunfo. Fizeram falta aqueles gols do tempo inicial.

ONDE CAIU O CAMPEAO

Houve decrescimo, e isso já frisamos, entre a primeira e segunda fase do Campeão. Naquela, o quadro apresentou-se mais solto, mais livre e com melhor penetração; nesta, houve como que vontade de aguentar o escore parco, movimentando-se menos, a despeito de não ter havido diminuição acentuada. O ataque, que apresentara bilhante decisão e habilidosas deslocações na primeira etada, combinando esplendidamente, perdeu algo do elan, vendo-se Luizinho muito recuado, dando chance à penetração de Urubatão, elemento que, até então, fôra obrigado a permanecer em seu campo, já que as incursões corintianas, visando a infiltração pelos flancos, onde nunca se encontrava Claudio, mas Baltazar ou Paulo, davam resultados magnificos, a ponto de a meta de Manga ter sido assediada constantemente.

Justamente na partida em que se entrosa melhor, em que reune suas verdadeiras credenciais de campeão e lider, o Corintians perdeu um ponto. Primeiro, porque perdeu gols certos na etapa preliminar, ora pelos arremates altos de Paulo, ora porque a bola batia num adversario; segundo, porque a fatalidade continuou rondando, surgindo aquele gol esquisito de Urubatão, num lance que traiu completamente Gilmar, muito adiantado no terreno. Azar do guardião, sorte do medio, que acertou a jogada como ela deveria mesmo ser. Porem, não acertará outra!

Em sintese, o Corintians apresentou um futebol que podemos considerar bom, ressalvadas algumas deficiencias da defesa e a falta de maiores arremates na ofensiva. Melhorou indiscutivelmente se confrontarmos as pelejas anteriores. Porem, nestas ganhou. Jogando mal, pessimamente, como diziam.

Considere êstes estudados par seu con
compre
Standard Elétrica
LEITURA PREJU

O CAMPEONATO PAULISTA DE 55

ROBERTO
(Nota 8)

Roberto foi um trabalhador incansável durante tôdo o jogo e pode com justiça figurar como um dos melhores homens do campeão. Ao lado de Alvaro foi o craque que procurou conter os passos do gramado.

ALFREDINHO
(Nota 8,5)

Não poderia ter sido melhor a estréia de Alfredinho no quadro do Santos. Veloz (embora fantasiando demais seus lances, ágil, bom chutador deu outra personalidade à ofensiva praiana, embora não esteja ainda bem entrosado na peça).

ZEZINHO
(Nota 9)

Custou muito para o avante "capixaba" acertar no São Paulo. Foi, para isso, preciso uma longa "cerca". Ei-lo agora marcando os gols dos triunfos do tricolor no presente campeonato, já completamente metamorfoseado

ALVARO
(Nota 8)

Jogando com o numero 9 às costas foi, na verdade, meia direita e sua função além de auxiliar Urubatão, atrás, foi também de policiar os movimentos de Roberto, um dos homens chaves do campeão.

JAIR
(Nota 10)

Foi o maior homem em campo contra o São Bento, tendo dado verdadeiro "show" de bola, brindando o publico de São Caetano com uma exibição de gala, jogando como há muito não fazia e a exemplo de Baltazar.

RODRIGUES
(Nota 8)

Foi outro veterano que esteve num grande dia. Está, efetivamente em grande forma e parece querer agora provar há muita gente que ainda é jogador de seleção e não pode ficar de lado em nenhuma que se forme atualmente no Brasil

Quinzena de calças

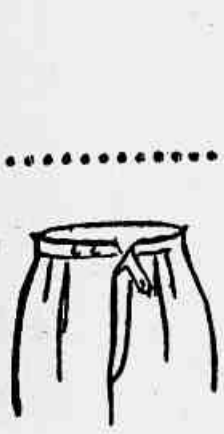
Modêlo **MASTER**, próprio para uso diário, esporte ou veraneio... confeccionados com tecidos do

Lanifício Campineiro

– Extra-resistentes!
– Garantidas por muito tempo!

Preço normal $ 780
Preço da quinzena
$ 675

côres modernissimas que combinam com o seu paletó esporte



graduações na cintura e cinto do mesmo tecido

bolsos traseiros com original portinhola

corte italiano, elegante e muito confortável

ere êstes pontos, udados para o conforto!

ompre agora... mas compre na

A Exposição

SÃO PAULO - STO. ANDRÉ - CAMPINAS - RIB. PRÊTO

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

REJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Para o Corintians é sempre doloroso ter de enfrentar o Santos F. Clube. O Santos é aquele clube que tem por técnico um cavalheiro muito sábio, chamado Lula, individuo que possue a formula mágica para derrotar o Corintians. Esta formula vale

BRANDÃO — Tem um gento dos diabos.

milhões, há gente interessadissima em saber como se derrota o alvinegro. Mas o Cavalheiro da Ordem Praia, Conde de Lula, Duque de Lulão e baronete da baronato de Vila Belmiro resiste às propostas e é o unico amo do papelucho amarelado que guarda no bolso interno do paletó. Para dormir, Lula amarra o precioso documento na barriga, com um barbante de grossura dupla.

Com todas estas precauções, naturalmente, Lula é mesmo o exclusivo. Domingo tivemos mais uma prova disso. Mas vamos por etapas.

O GENIO DE BRANDÃO

Osvaldo Brandão está irritadiço. Voltou de Montevideo contagiado pelo genio de Obdulio Varela, e em chegado aqui começou a tratar mal os reportes, sejam eles quais forem:

— Qual vai ser o quadro para domingo?

— Não interessa!

— Mas, Brandão...

— Brandão coisa nenhuma! Senhor Brandão, se faz favor, vamos botar as coisas nos seus lugares. Se quiser saber qual é o time para domingo, compareça ao jogo domingo e saberá.

— Mas...

— Nada mais Tenho dito. Amen Chega. Basta.

— O homem está impossivel, e as más linguas andam dizendo que tudo foi por causa da seleção, da qual nunca mais quer tomar conta.

O genio de Brandão fez com que os jogadores do Corintians ficassem meio assustados, e Claudio e Homero, responsaveis pelo time durante a ausência do mestre, chegaram a perder um par de vezes de sôno, com temor de uma catastrofica bronca. E houve bronca. Claudio aproximou-se de Brandão sábado para lhe dizer:

— "Seu" Osvaldo, o Paulo treinou muito bem.

— E daí?

— O Baltasar treinou muito mal.

— E o que tem isso?

— Bem, eu e o Homero achamos que... naturalmente, enfim, talvez fosse conveniente que... aliás, porém todavia... achamos que o Paulo deve entrar no lugar de Baltazar.

— Ah, é? E com que direito os senhores acham?

— Bem, a gente estudou as possibilidades...

— Estudou, é? Então vocês não sabem que Baltazar é homem para resolver uma partida?

— Mas...

— Vocês não sabem que Baltazar pode de um momento para outro fazer um gol de cabeça?

— E' que...

— Vocês não sabem que mais dia menos dia ele vai acabar marcado?

— Mas...

— Vocês nao sabem que um homem nestas condições não pode ficar fora do time? Vocês não sabem nada disso? Então vocês me desculpem, mas são cegos de futebol, Baltazar jogará

— Já noticiamos que Paulo jogaria...

— Ah, é? Bem, que jogue então no lugar do Rafael, que está ficando muito convencido com este negocio da Italia.

Desta forma foi escalado o ataque do Corintians.

NO VESTIARIO

Lula, antes da partida, fez as devidas recomendações a seus pupilos.

— Não se esqueçam, meus caros, que hoje é o dia da formula K 45yx342, com golpe de misericordia desferido por Urubatão.

2ab-67

— Sim senhor.

— Manga jogará para enervar os corintianos, que sabem de suas preferencias anti-alvinegras.

— Sim senhor.

— Tratem pois de ser autoritários dentro do campo para assustar estes coitadinhos do Corintians. Quero mostrar a Brandão que com joias como vocês na seleção eu também teria vencido em Montevideo.

— Sim senhor.

E os obedientes rapazes santistas foram para o gramado dispostos a levar a sério as advertências do treinador.

Como temos de fazer referência às outras partidas resumiremos os eventos do prelio Santos vs. Corintians:

1) — Tite deu um pontapé em Luizinho como prova da amizade e do coleguismo surgido em Montevideo. Não há duvida que a seleção permanente serve para estreitar laços... no pescoço do ex-companheiro.

ZEZINHO — Mais uma vez o rapaz deu um jeito na vida do São Paulo, quando as coisas estavam mais pretas que o Lamparina vestido de preto.

2) — Urubatão conseguiu fazer outro gol em Gilmar de fora da área, aproveitando um piquenique que o goleiro estava fazendo na marca do penal, mais ou, menos, sentado no chão, comendo churrasco.

3) — Baltazar não fez o esperado gol. Brandão terá de escalá-lo mais uma vez, para ver se finalmente marca.

4) — Com o empate, o Corintians foi mais uma vez o Papai Noel do Santos, cujos jogadores já são proprietarios de casa e terrenos graças ao bom coração de Trindade e sua gente.

EM SÃO CAETANO

O Palestrão foi a São Caetano para enfrentar o temivel São Bento, que depois de passar a ser orientado por Jim Lopes ficou duplamente perigoso, pois o redondinho treinador tira qualquer resultado da manga do seu fraque e de sua cartola Mas Jim não teve tempo ainda de remendar os buracos, de serzir os pontos que correram, de passar Shell nas manchas. E' uma questão de tempo.

Por isso não estavam muito preocupados os palmeirenses, sabedores da situação do rival. O que preocupava o major Cardoso era o vento. Sim, o vento forte de São Caetano do Sul. Tanto assim que levaram na comitiva um indivduo do Observatorio Metereológico, encarregado exclusivamente de fazer um relatorio sobre o vento. O fulano chegou a São Caetano de manhã cedinho, instalou-se no ponto mais alto perto do Estadio e fez funcionar seus instrumentos. Quando o Palmeiras chegou, comandado por Sandoli e o major, o homem apresentou seu relatorio:

— "Ventos fortes, 43 quilometros horários, soprado de Noroeste para Sudeste, rajadas intermitentes, com provaveis desvios de dois metros numa distancia de vinte."

TEXTO de JUAN VOLTAS

O major, então, comunicou a Jair como capitão do time aquilo que lhe fôra dito pelo técnico em ventanias.

No vestiário, Jair foi visitado por uma comissão de respeitaveis cidadãos de São Caetano do Sul. Meia duzia de pacatos labutadores, encabeçados por um sujeito bem vestido, pediram licença, e obtiveram, para falar com Jair. O craque os recebeu simpaticamente, e os cidadãos um pouco nervosos pela proximidade de um dos homens mais importantes do Brasil, disseram em côro:

— Sr. Jair Rosa Pinto, nós, cidadãos de São Caetano do Sul, fervorosos admiradores de suas virtudes de futebolista, quercmos fazer-lhe um pedido.

— Digam.

— Levando em conta que esta é sua primeira e talvez ultima visita aqui, pois estamos ameaçados de rebaixamento, e levando em conta que o sr. ficou famoso com gols feitos de fora da área cobrando infrações, pedimos que hoje faça uns golzinhos tipicos, a fim de que nossos concidadãos possam contar a seus netos que viram o famoso Jajá marcar gols caracteristicos. Esperamos ser atendidos.

— Mas os srs. não se incomodam de ver o São Bento ser derrotado?

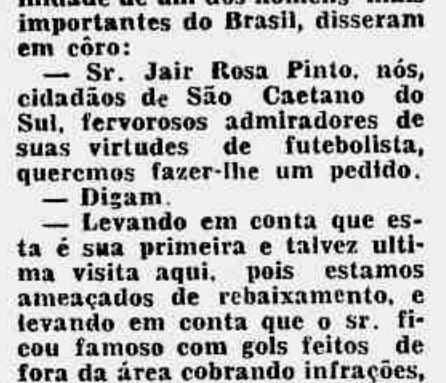
— Não senhor. Estamos acostumados...

— Nesse caso, prometo fazer o possivel por atende-los já que tiveram esta gentileza de dirigir-se a mim.

APROVEITEM O VENTO

Quando os times se preparavam para entrar em campo, o major advertiu seus pupilos:

— "Não se esqueçam! Aproveitem o vento, porque se nós perdermos hoje aqui amanhã o Juan Voltas vai escrever na sua Falsa Reportagem que "...e o vento levou os dois pontos do Palmeiras". Não vamos dar chance a este sujeito de rabiscar estas linhas, viram?"



PAULO — Jogou sim, mas no lugar de Rafael.

Agora vocês já sabem porque os palmeirenses trataram, de garantir-se na primeira etapa, a favor do vento. Jair, que é um individuo bonissimo apesar de treinar galos de briga, satisfez os desejos dos cidadãos de São Caetano deixando Cerri de mãos na cintura duas vezes. Rodrigues seguiu o exemplo do numero 10, para não ficar atrás, e desta forma antes que Jim Lopes tivesse tempo de coçar a nuca, a contagem era de 4 a 0. Foi aí, então, que começou a destacar-se a jovem promessa "Vento" na equipe do São Bento. Aliás, o nome correto da A. A. São Bento deveria ser A. A. São Vento, domingo foi assim. O jovem craque Vento, na segunda etapa, portou-se magnificamente, assinalando dois tentos em Laercio além de chutar várias bolas nas traves palmeirenses Na próxima seleção paulista que se formar, o tecnico precisará lembrar-se de Vento, que até então terá amadurecido suas qualidades.

A torcida de São Caetano, toda ela favoravel ao Palmeiras, saiu do estadio satisfeitissima com a vitoria do alviverde, para desespero dos dirigentes sambentistas que estão com vontade de construir o proximo estadio o planeta Venus, onde, esperam, não há corintianos, sampaulinos e palmeirenses.

RECADINHO DE JAU

Recebemos de Jau o seguinte recadinho:

— Hoje à tarde, o São Paulo F. C. ficou imensamente palido ao ver que os desfalques no quadro local de nada adiantaram. A palidez foi tamanha que alguns jogadores puderam ver como seriam se fôssem brancos. Dificil se torna explicar os motivos do entusiasmo do XV de Novembro de Jau. Fala-se inclusive em "dopping". Ou seja, em injecções de alguma coisa qualquer que dá velocidade e coragem aos jogadores.

BALTAZAR — Brandão continua esperando que o cabecinha faça um gol decisivo. Esperando sentado, claro.

Tudo começou a ficar grôsso, para o São Paulo, quando o meia esquerda Moacir, dentro, da área, parou uma bola no peito e com grande classe abriu a contagem Ora, Moacir, em toda a sua carreira nunca tinha conseguido coisa semelhante, apesar de ter grande vontade fazê-lo, como profissional brioso que é. Contra o São Paulo fez, deixando os dirigentes do tricolor amargamente arrependidos de não o terem contratado, quando o Palmeiras cansou de tê-lo na reserva.

Felizmente para o São Paulo, porém, o meia direita Zezinho ultimamente está com a mania de fazer gols, e hoje fez dois. O segundo surgiu nos primeiros segundos da segunda etapa e segundo a opinião da cronica local foi o mais bonito gol jamais feito em Jau. Minutos depois do segundo gol, o arqueiro Fernandes teve de ser substituido porque êle é muito sãopaulino e sofria pra xuxu vendo o sofrimento dos rapazes do Canindé. Assim, as coisas ficaram mais faceis para o quadro visitante que aos 35' marcou um gol — Dino foi o autor — tento que Tijolo não viu e não validou. Imediatamente os dirigentes do São

JAIR — Atendeu aos pedidos dos cidadãos de São Caetano do Sul. RODRIGUES — Imitou Jair uma vez mais.

Paulo afirmaram que a máquina federacionista estava dominada pelo Corintians, afirmando que atuariam sob protesto neste resto de campeonato. Para remediar o mal feito pelos jogadores do XV, os dirigentes do idem ofereceram à noite um banquete aos colegas do São Paulo, tendo tudo transcorrido magnificamente. Os cidadãos de Jau ficaram muito impressionados com o nariz de Alfredo, cujo crescimento é notório, rodada a rodada. Alfredo receberá oportunamente um mimo da torcida local.

RECADINHO DE PIRACICABA

Pedimos desculpas aos leitores, mas nosso correspondente em Piracicaba está doente, fato que nos obrigou a arranjar um substituto de ultima hora, individuo bastante caipira, que mandou o seguinte recado:

— Os home de camiseta verde e vermêia ganharu u jogu hoji de tarde contra us nossu rapáis aqui do Nho Quim.

Foi um jogu chatu pra xuxu, purque us menino do Nho Quim parecia tudo assustado cum a cara do Ceci, que é di verdadi um moço pra lá de feiu. A Portuguesa nu primeiru tempo penou bastante, pois u quadru daqui de casa tava brabu pra xuxu tantas veis repetida mas é que eu sou meio analfabeto) e feis uma fôrça danada. Mas nu segundo tempu os visitanti aprubeitaru uma porção de besteria da defesa do XV e fizéro treis gol. Nóis fizemu só dois purque aquele pretão Dijalma Santu é um desgraçadu que num deixa passá nada. E o tar de Nena tambem andou butadu o nosso pobrezinhu Marucci no bolsu. Foi coisa muito triste e as torcedora do XV choraro pra xuxu.

Depois do jogu fiz entrevista cum o técnico Deliu Neves que me disse assim que ele achava que o XV num tinha sidu tão ruim assim e que a Portuguesa ele achava que ela mereceu vencer. Depois eu falei com os craque da Portuguesa que dissero assim que eles tava tudo bão obrigado e que este ano era o anu da Portuguesa porque a Portuguesa ia mostrá finarmente cum quantu pau se fais uma canôa. Num entendi nada mas num faz mal.

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

Baltazar, após o jogo:

SO' QUERO VER SE AINDA VOU SER MALHADO!

Embora conseguindo um empate que teve sabôr de vitória, os jogadores do Santos entraram para o vestiário de "cara amarrada" e reclamando muito contra o apitador uruguaio. Helvio éra de todos os que mais se queixava contra o juiz. Quando nos viu, antes que falassemos, desabafou:

— "Esse bandeirinha das gerais merecia uma surra... Sujeitinho atôa. O Luizinho ficou quatro vezes impedido e êle nada de levantar a bandeirinha."

Que tal o juiz? — "Prefiro não falar, mesmo porque o que eu penso dele você não podera publicar. Antes de entrarmos em campo já sabiamos de suas "proesas" em Lins e por um triz não pôs à ruina o quadro do Santos. "Mas, aquele bandeirinha ainda vai em Santos..."

Por mais que desviassemos sua atenção, o capitão do Santos não esquecia do bandeirinha. Falavamos outro assunto e logo vinha à baila o nome do bandeirinha. Positivamente, Hélvio ficou "amando" o moço auxiliar do apitador...

Alfredinho éra muito cumprimentado e com muito custo conseguimos ficar a sós com êle, depois de receber tantos abraços; disse-nos:

— "Você sabe que eu soube que esse juiz "enterrou" o Linense... Ele já está bem entrosado no quadro do Corintians. A historia é a mesma de sempre e não sei porque todos os juizes estrangeiros ficam gostando do Corintians."

Lá vinha novamente o Hélvio, já de volta do chuveiro e ainda reclamando: — "Se o Luizinho chega a fazer o terceiro gôl eu seria capaz de matar o juiz... e o bandeirinha! Ele estava na banheira quando recebeu a bola."

Ivan e Ramiro comentavam com alguns torcedores algumas fases do jôgo e quando nos aproximamos o zagueiro disse:

— "Você viu? Isso é roubo à luz do dia."

O médio endossou as palavras do companheiro e em seguida fomos ouvir Vasconcelos, que era atendido pelo médico do clube que disse estar o meia esquerda completamente esgotado, com os dois jogos da seleção.

Modesto Roma foi o ultimo dos dirigentes do Santos a chegar ao vestiário. Vinha alegre e interrogado confirmou "in totun" as palavras dos jogadores como já as havia confirmado o Capitão Aranda, do Dep. Profissional do Santos.

—o—

Muito silencio e poucas palavras ouvimos no vestiário do Corintians. Gilmar, naturalmente, éra de todos o mais triste pois reconhecidamente foi o culpado do segundo gôl do Santos, deixando-se vencer por um tiro longo e sem nenhuma pretensão de Urubatão. Sentou-se no banco e não queria conversar com ninguém, até que dele se aproximou Cláudio, que notara o seu abatimento moral e pediu-lhe que levantasse a cabeça. O arqueiro atendeu e quando levantou a cabeça parecia rolar pelas suas faces algumas lágrimas. Foi logo para o chuveiro e voltou sem proferir nenhuma palavra, muito embora dele varias pessoas haviam se acercado, porém Gilmar sentia a culpa e não tinha forças para proferir nenhuma palavra. Já, no final, quando saia do Pacaembu, falou alguma coisa com o reporter:

— "Como o futebol é ingrato. Dá vontade da gente abandonálo. Eu pensei que ela fosse subir... Hoje me responsabilizo, pois fui realmente o culpado do empate."

Apugliese conversava baixinho com alguns dirigentes do campeão e quando pedimos que nos falasse alguma coisa do jogo, declarou:

— "Jogamos mal. Ainda bem que empatamos. O ano passado foi pior ainda".

Os demais foram trocando de roupa e tomaram o rumo de suas residencias. Baltazar saiu com Gilmar e Cláudio e intimamente parecia se sentir feliz pois jogara bem. Disse-nos:

— "Eu corri, lutei e procurei corresponder, não dando margem a comentários. Quero vêr agora se alguém vai meter o pau em mim. Quero só vêr".

Após a contenda de São Caetano, a nossa reportagem esteve entre os jogadores palmeirenses e locais.

Humberto estava meio nervoso. Apesar da vitoria, não deixou de reclamar contra Mario Viana, afirmando:

— "Não sei porque, Mario Viana cismou comigo. Lá em Campinas deixou de marcar um penalte que cometeram contra mim. Hoje foi pior. Fui trancado por Lamparina e por Pascoal, quando ia finalizar com probabilidades de fazer o gol. Ele viu o lance e mandou prosseguir, fazendo gesto de que eu havia caido sozinho. Não é possivel, assim".

Claudio Cardoso, mantinha-se naquele mesmo diapasão de sempre. Calmo, algo sisudo e calado, apenas limitou-se a dizer o seguinte, após a vitoria contra o São Bento: — "Hoje o time "deslanchou" mesmo. Aquele primeiro tempo foi de ouro. Tanto a defesa como o ataque, deram demonstrações da sua capacidade. No segundo tempo, não poderia ter sido outra a conduta, já que o placarde estava estabelecido. Domingo, ante o São Paulo, necessitamos jogar muito melhor e lutar muito mais".

Manoelito estava contente. Mais uma vitoria para a caminhada ao titulo, jogando no campo do adversário. Quando nos chuveiros, comentou com os seus companheiros: — "Pensei que essa partida fosse ser muito mais dificil. Felizmente, saimos bem em mais essa e, de forma incontestavel.

Talvez tenha sido pela nossa explendida atuação que o São Bento tornou-se presa mais facil do que eu esperava".

Simão, mesmo declarando que não vestiria a camisa do São Bento, acabou se transferindo para o alvi-celeste. Talvez, Jim Lopes, tenha convencido-o para que assim o fizesse.

E Simão jogou contra o Palmeiras, saindo-se relativamente bem.

Depois da partida, ouvimos os seus comentários. Ei-lo:

— "Mas, esse Laercio tem uma sorte incrivel. Três bolas nas traves. Ainda bem que de uma saiu um dos nossos gols. Mas, aquela cabeçada do Bota e aquêle tiro que dei no poste direito mereciam ter entrado".

Cerri, estava algo aborrecido, quando acabou o jogo. Havia tomado dois gols de falta, cobrados por Jair e mais um quasi igual, feito por Rodrigues, quando a bola lhe foi lançada. O jovem guardião, triste pelo acontecido, comentava: — "Não é possivel. Esses tiros do Jair, ninguem pode defender. Ele escolhe o angulo e a bola entra mesmo.

Não há tempo para se fazer a defesa. Dá a impressão de que a bola vai fora e ela acabando penetrando nas redes. Fiz o possivel, que fazer."

SERA' VETADO PELO SANTOS

— "Não gostei do juiz porque fez o possivel para evitar um sucesso favoravel das nossas cores. Estão de parabens os rapazes orientados por Lula, porque souberam elevar bem alto o nome do nosso querido clube, lutando contra tudo e contra todos e conseguindo um honroso empate em pleno Pacaembu. Esse juiz não voltara mais a arbitrar jogos do meu clube, porque entendo que melhores do que eu há nos montes ainda no futebol brasileiro". Declarações de ATTILIO JORGE COURY.

PESANDO OS INTERIORANOS

Continuamos, após mais uma rodada do campeonato paulista, a "pesar" as atuações dos componentes do bloco interiorano, confrontando defesa e ataque de cada equipe, através de cotações que variam de 1 a 5 pontos, a fim de apurar qual o quadro que mais equilibrio apresentou entre suas linhas. Eis a classificação da quarta rodada:

GUARANI:
— Defesa 4
— Ataque 4 8

JABAQUARA:
— Defesa 3
— Ataque 4 7

TAUBATÉ:
— Defesa 2
— Ataque 3 5

XV DE JAÚ:
— Defesa 3
— Ataque 2 5

NOROESTE:
— Defesa 2
— Ataque 2 4

XV DE PIRACICABA:
— Defesa 2
— Ataque 2 4

SÃO BENTO
— Defesa 2
— Ataque 2 4

PONTE PRETA:
— Defesa 1
— Ataque 1 2

LINENSE:
— Defesa 1
— Ataque 1 2

O Guarani obteve o primeiro lugar com todas as honras, apresentando atuação uniforme, com a defesa rendendo tão bem quanto o ataque. Assim, o Bugre foi o lider, de fato e de direito. O Jabaquara ganhou a segunda colocação, tambem com méritos, porque, modificando sua equipe, demonstrando desejo de subir, está em plena ascenção. Taubaté e XV de Novembro de Jaú vêm a seguir, com discrepancias entre ataque e defesa, e depois os menos votados, fechando a turma, no ultimo posto, Ponte Preta e Linense, autenticas decepções da rodada.

OS GRANDES DA RODADA

GUARANI — Realizou uma exibição uniforme ante seu tradicional adversário de Campinas e marcou um escore espetacular. O bugre, assim, apresentando bom entrosamento de linhas, boa estrutura na defesa e no ataque, fez o suficiente para garantir o primeiro posto entre os grandes da rodada. Mereceu, sem duvida, com honras.

PALMEIRAS — O esquadrão periquito fez um grande primeiro tempo, mostrando que está mesmo em plena ascenção técnica. Diminuiu o ritmo na etapa derradeira, mas quando o S. Bento ameaçou, voltou a jogar com firmeza e conduziu o jogo à sua feição. Progride o Palmeiras e ganhou na rodada o segundo lugar, com inteiro merito.

SANTOS — Esteve em plano igual ao Corintians, porém, teve a seu favor o fato de, jogando em campo estranho, ter obtido um bom resultado, perdendo sómente um ponto. Aliás, o Santos soube reagir e equilibrar a luta, que lhe parecia totalmente desigual. Nestas circunstancias, fez jus ao terceiro posto entre os maiorais.

CORINTIANS — Realizou a sua melhor exibição no certame. E chegou a merecer um resultado melhor. Contudo, a sorte foi-lhe madrasta e o Campeão, perdendo vários gols, deu chance a que o adversário pudesse reagir e acabasse encontrando o caminho do empate. Mas o Campeão tinha que figurar entre os grandes. E aqui está.

S. PAULO — Ganhou, é verdade, porém, sua exibição não foi de molde a garantir-lhe um posto mais destacado. E' preciso considerar que o XV jogou desfalcado. Contudo, o S. Paulo teve forças para reacionar no momento mais dificil da luta, marcando 2 gols e conseguindo passar incolume a primeira grande fogueira. E' o S.P.

RAIA PESADA - DESCULPA DOS «ATIRADORES»

A mudança de posta provocou um "tiroteio" em Cidade Jardim, nesta semana – Os casos e nosso ponto de vista – ILKA, uma grande surpresa – As melhoras absurdas de MANDAGUAÇU – RONSARD, LEOCADIA e OLD PARR, ganhadores das melhores provas – Notas e comentários

Quando as chuvas tornaram a pista da areia do Hipodromo Paulistano alagada, compreendemos imediatamente — a experiência não falha... — que muitas surpresas haveriam de haver nas disputas da semana... Algumas, consequencias imediatas do estado anormal da raia, outras, todavia, resultantes de manobras muito bem planejadas, pois os cuidadores espertos sabem, muito bem, que a mudança de raia serve de valioso alibi...

"TIROS"?

O publico está de todo desacostumado à pista pesada. Há muitas semanas não se assiste em Cidade Jardim competições em raia a não ser de areia normal, daí uma certa desorientação dos apostadores que, não tendo elementos de referencia à mão, apostaram mal, iludidos, ora pelas aparencias, ora por suas proprias memorias. Houve mesmo dois casos de pules altas no domingo, que fizeram com que muita gente ficasse "com a pulga atrás da orelha". Teriam sido "tiros"? Referimonos, evidentemente, aos exitos de Mandaguaçu na prova de encerramento e ao da potranca Ilka, na eliminatoria para éguas de três anos.

ILKA

A potranca Ilka, que estreara há uma semana antes, malogrando de forma total, apareceu transformadissima no domingo: era outra, bem outra, não apenas por sua aparencia fisica, mas tambem pela sua disposição, já demonstrada no "canter". O publico desprezou-a de maneira completa: foi o maior azar da carreira. Não obstante isso, Ilka apareceu correndo uma barbaridade no final e, graças ao arrojo de seu piloto que não vacilou em forçar passagem entre Gasnete e Egaltina, conseguiu dominar as adversarias "de passagem" e vencer, pagando mais de quinhentos por dez... Foi "tiro"? As aparencias dizem "sim", mas a logica fala bem ao contrario: afinal de contas Ilka fazia apenas sua segunda exibição nas pistas. Egua grandalhona, havia participado de uma prova em que a partida fora irregular, um tanto gorda ainda e principalmente boba; alguns dias depois, mais aguerrida, mais esbelta e numa pista completamente diferente, onde parece haver se adaptado às mil maravilhas, ao contrario de outras rivais, logrou vencer.

MANDAGUAÇU

Já no caso de Mandaguaçu, as coisas não são assim tão simples e tão faceis de explicar... Como admitir que, num intervalo tão curto de tempo, pudesse o aludido animal melhorar daquela forma? Mandaguaçu vinha correndo muito mal; seu retrospecto está repleto de deslocações e de varios ultimos inclusive. Domingo, mostrando outra disposição, acompanhou de perto, bem de perto, o ligeiro "train" imposto por Itaberaba, que era perseguido por Helix, para, assim que foi abordada a reta final, passar para o primeiro posto e ganhar disparado sem se aperceber em momento algum dos inimigos, com Omario Reichel fazendo posição em seu dorso... Resultado: grande azar, como não poderia deixar de ser, pagou mais de oitocentos cruzeiros por cada dez... Este é, aliás, o unico argumento que fala a favor da honestidade dos que lhe são responsaveis, pois, sabe-se, que quando se trata de "tiro", a pule nunca pode ser demasiadamente alta, pois joga-se bastante no animal visado. Todavia, não é possivel tambem que um animal progrida como demonstrou Mandaguaçu, a ponto de vir fechando raia na mesma turma que agora enfrentou e bateu por muitos corpos... A desculpa do estado da raia não vale neste caso, pois Mandaguaçu já atuou com destaque nas duas especies de pista — leve e pesada, como atesta seu retrospecto de animal já calejado pelas lutas na raia. Merece, pois, muita atenção, principalmente a atenção dos srs. Comissarios de Corrida, a performance divergente do cavalo Mandaguaçu, que não podia, por todas as logicas, pretender mais que um quarto ou quinto posto, o que não foi impecilho para que se laureasse de forma escandalosamente fácil...

EXIBICÃO DE GALA!

A carreira basica da reunião de domingo, foi o premio Jockey Club Brasileiro", corrido na distancia da milha e meia, e que mostrou mais uma vez em ação o excelente OLD PARR, um cavalo a quem está destinado lugar de destaque entre nossos melhores cavalos de handicap. Muito bem corrido, OLD PARR ficou na espectativa grande parte do percurso, deixando que ODEON, MIGUEL ANGELO, HIGH BALL e ERUGELO ocupassem as primeiras colocações, para apenas avançar nos ultimos 300 metros, quando MIGUEL ANGELO já era senhor da situação. Trazendo mais disposição que o irmão de Cyro, OLD PARR logrou alcançá-lo no ultimo salto e, como mostrou o "photochart", bate-lo com categoria. GARDONE entrou em terceiro.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

ATENÇÃO — Preencha o cupão, assinalando os animais que você acha que chegarão em ULTIMO; faça-o com clareza; destaque o cupão, ficando com a parte de baixo como comprovante. Coloque o cupão nos locais apontados na pagina 15. O concurso obedecerá o regulamento publicado duas vezes neste jornal.

ANOTANDO E PREVENINDO

Carreira infeliz perdeu a azarada SOBERBA! Vinha bem ainda, mas parou de "estalo" nos ultimos metros, deixando-se alcançar por HINAIANA...

—★—

KAZNA' deverá ganhar na proxima, se levarmos em conta que correu sem muito aguerrimento...

—★—

BEIJOCA foi imensamente prejudicada pelas peripécias: atrazou-se bastante após a partida, mas corria muito no final, desgarrada...

—★—

RESTINGA "não pegou" a raia pesada. Gonzalez agiu com intelligencia aguardando o final da luta TILDA vs. OFALY, mas quando exigiu a estreante, esta faltou...

—★—

RUHR foi infeliz na partida. Algo bobinho ainda, ficou na partida. Corria muito na reta final, mas chegou tarde...

—★—

EMBOABA mais uma vez teve que desertar: trata-se de um potro de primeira, mas muito "baleado" de um dos dianteiros...

—★—

ESTADO MAIOR encontrou uma passagem providencial por dentro: ali enveredou e pagou o terceiro placê...

—★—

PATRICIA parou cedo demais, após haver lutado, primeiro com HAKUBAI, depois com IRVANA. Pareceu-nos mal na raia pesada...

—★—

ENEIDA não correu: mais um do De la Cruz que demonstra andar mal. Mas qual deles afinal de contas andará bem?

—★—

Que carreira perdeu RINCÃO! Dendico Garcia, a nossa vêr, botou fora a prova do filho de Heron...

—★—

QUIB foi corrido perto, desta vez, e a tatica deu certo...

—★—

DECOTE ia surpreendendo: após tantos fracassos, correu uma enormidade; deve ter rendido mais ni raia pesada...

—★—

BETE DAVIS, com a redução do percurso e tendo a seu favor 200 metros a menos, conseguiu ganhar com facilidade...

—★—

Aquele empate em terceiro — GOLDEN HORSE-ROCIM — só foi dado, pensamos nós, pela falta de nitidez da fotografia, pois AL COBAÇA deve ter encoberto os de dentro; vimos nitida vantagem para ROCIM...

—★—

ILKA forçou uma passagem quase milagrosa entre GASNETE e EGALTINA, que lhe valeu a vitoria. Grande lameira esta irmã de Hermosa...

—★—

DANUBIUS arrematou visivelmente sentido e tambem ECO nos pareceu haver terminado mal...

—★—

GAULES somente não ganhou porque seu joquei bobeou, procurando passagem onde não havia, e isso com muita insistencia...

—★—

TAPIZ parece ser "baixo de partida": corria bem no final da prova...

—★—

GLUCK vinha facil, quando por êle passou LITRE: não apanhou e nem foi exigido; o que houve?...

ALLORS, ao estrear, havia partido com grande desvantagem. Agora, saindo bem, acabou vencendo com muita facilidade...

—★—

PALAFREM deverá ganhar na proxima, pois corria muito nos metros derradeiros, o mesmo acontecendo com DEL RIO, que sofreu contratempos...

—★—

HERANGER ficou sem passagem na entrada da reta, mas foi tirado para fora a tempo: não ganhou porque HITO é superior...

NOSSO CONCURSO

Os resultados referentes ao nosso Concurso de Palpites "Os Ultimos Serão os Primeiros", desta semana, são os seguintes — fecharam raia, no sabado: DESFOLHA (2), ICELAND (8), HENRI DE NAVARRE (6), PATRICIA (3), LONG LEGS (3), QUIZUNGO (6) e LIDER (1); no domingo: QUIQUI (4), IPUA (8), DIMANCHE (10), BERLOQUE (6), DARK BOY (5), DON RENATO (8), LEVEDO (5), JALOUX (4) e BRITANNICUS (3). Aqueles que marcaram RAFAN, acertaram através de DARK BOY, fazendo, pois, 1 ponto.

MAU FINAL

Não gostamos da carreira do cavalo Gluck; não que o animal tenha sido manobrado; nada disso, tanto mais que pertence êle a um carreirista cem por cento; nosso descontentamento se refere ao joquei Omario Reichel que, num final daqueles, "apertadissimo", deixou de exigir Gluck. É bem verdade que se trata de um parelheiro manhoso, mas isto não justifica a displicencia do freio paranaense, que não chicoteou o animal e nem sequer "remou", deixando-se dominar passivamente pelo Litré, para que provavelmente perderia mesmo, mas a quem poderia ter dado renhido combate.

TESTES POUCO CONVINCENTES

(Antero de Castro)

A rigor, os premios "José S. Quinta Reis" e "Firmiano Pinto", deveriam servir de testes para o G. P. "Ipiranga", primeira prova da "Triplice-Coroa Paulista". Todavia, seus resultados, o que era aliás facilmente previsivel, não chegam a agradar e os animais neles laureados — Leocadia e Ronsard — Não podem ser apontados como forças principais daquela importante disputa.

Leocadia, ao contrario do que disse a maioria dos observadores, não ganhou com facilidade. Corrida de alcance, a égua procurou avançar junto da cerca interna mas, por não encontrar passagem, seu joquei levou-a por fora; todavia, seu avanço foi quase uma ficção... A crioula do Haras "Faxina" somente conseguiu ganhar porque Irvana parou espantosamente no final, isto após haver se envolvido em grande luta com Patricia e Sobria, em pleno direto, o que lhe valeu o desgaste de suas energias.

Na realidade, para o laurel pouco convincente de Leocadia, contribuiu a má direção que lhe foi dada por José Alves que, agindo com rara imprudencia, levou a favorita a atuar em exagerado alcance, o que poderia ter sido fatal, se Irvana, ou outra qualquer concorrente, fôsse um pouco melhor.

No que se refere ao cavalo Ronsard, devemos dizer que o seu triunfo foi uma obra do Gonzalez. Numa carreira onde haviam duas forças praticamente iguais — Ronsard e Rincão, no caso — a prova haveria mesmo de se decidirem em função dos pilotos e, para maior felicidade do "Mestre". Dendico Garcia agiu erroneamente, primeiro ao levantar seu pilotado no inicio da curva, perdendo sua colocação, depois ao tentar prejudicar Ronsard, o que é atributo de um piloto pouco esportista. Gonzalez, ao contrario, correu Ronsard "sob medida", o que lhe valeu colher uma aplaudida vitoria. O filho de Formasterus, cumpre-nos dizer, não venceu com "sobras", muito ao contrario, ganhou "com tudo" e é bem provavel que na proxima vez em que se encontrar com Rincão, seja batido pelo filho de Heron, um animal fiél mas de muito pouco sorte, a quem talvez esteja destinados os mesmos fados que a Adil: ganhar sua primeira carreira numa prova classica...

O SANTOS PARECE PREDESTINADO

A JOGAR BEM SEMPRE CONTRA O CAMPEÃO

A tradição vingou mais uma vez e os santistas roubaram precioso ponto do Corintians, no Pacaembu – Com Urubatão e Alvaro grudados em Luizinho e Roberto, o campeão ficou sem ninguem para coordenar as jogadas de meio de campo que ficaram a cargo de Claudio que deixou Ivan com campo livre de progressão – Tite errou e por incrivel que pareça o Santos com 10 homens jogou muito mais – Repete-se o caso de Taubaté – Arbitro fraco – O gremio da Vila realizou sua melhor partida neste campeonato

A tradição vingou mais uma vez e o Santos F.C. roubou precioso ponto do Corintians, em pleno Pacaembu (o ano passado foram dois...), longe da sua platéia que esteve em pequeno numero no próprio da Municipalidade, no inicio praticamente do campeonato, numa partida rica em movimentação na sua fase inicial e cheia de feios incidentes na etapa derradeira, quando a falta de personalidade e competência do apitador uruguaio Martim Di Fierro por um triz não pós a perder todo o seu brilho.

CONFIRMOU O GRÊMIO PRAIANO

Tôdas as vezes que se defrontam corintianos e santistas a vitoria para um deles parece ter um significado todo especial, pois só assim se póde justificar a correria desenfreada dos vinte e dois jogadores que procuram jogar mais para o quadro do que para a assistencia, visando unicamente o lado prático. Pena que a peleja tenha sido assistida por um público reduzido, pequeno mesmo para o seu valôr. Corintians e Santos mais uma vez proporcionaram um espetáculo digno de suas tradições e deve-se, unicamente, lastimar os incidentes verificados na segunda etapa, quando o apitador por pouco não pós tudo a perder, sem pulso para recriminar o jôgo brusco de alguns jogadores, que, ante a cara atonita do juiz, descambaram para a violencia e foi justamente num lance de meio campo que Tite foi expulso de campo e muito antes haviamos já tido entradas mais violentadas e propositais, piores mesmo, a dada por Tite em Luizinho. Atitude chocante do jogador santista que poderia ter se contido numa jogada sem maior perigo para o seu quadro.

O Santos, diga-se de passagem disputou sua melhor partida no atual campeonato e isso foi acontecer justamente contra o Corintians, seu tradicional rival. O grêmio praiano estar predestinado a jogar sempre bem contra o campeão paulista e este ano apenas fez por confirmar os seus êxitos anteriores conseguidos diante do quadro do Parque São Jorge, que, paradoxalmente, uma vez que sempre atua mal contra o Santos, exibiu-se de molde a valorizar o empate conseguido pelo grêmio praiano, que, para êle, teve sabôr de vitória, pelas circunstancias em que foi disputada a peleja na sua fase derradeira, quando o Corintians por intermedio de Luizinho e Paulo, teve o arco de Manga à disposição, para fazer gols, em três oportunidades, desperdiçadas por aqueles jogadores.

INICIO INCERTO E FINAL SEGURO

O Santos começou a partida meio amarrado no meio do campo, com Alvavo bem recuado e Urubatão, fugindo à sua norma de jôgo, colado com Luizinho, que, marcado praticamente por estes dois elementos não póde trabalhar livremente justamente e com isso parece ter sentido muito o onze corintiano, voltando muito o ponteiro Cláudio, para fazer o que Luizinho bem policiado pelos santistas não conseguia. O ataque praiano tambem passou a jogar praticamente de lances esporadicos, razão pela qual não pôde desenvolver aquele seu costumeiro jogo, mas, paralelamente à atuação do ataque corintiano, empenhou muito mais a Gilmar que os corintianos a Manga, que, exceção do gól, foi um mero expectador não sendo empenhado muito.

Com revesamentos inteligentes e práticos o ataque do Santos, apesar de jogar praticamente com quatro homens, teve o gól de Gilmar muitas vezes à disposição e só não marcou porque lá estava Gilmar com sua classe inconfundivel de melhor guarda-valas do Brasil, para impedir a vantagem numérica do grêmio santista. A vanguarda do Corintians, com muito mais defeitos do que a do Santos, marcou primeiro, com um tiro de Paulo de fóra num desvio infeliz de Hélvio que tirou qualquer possibilidade de defesa para o arqueiro Manga. Com 1 a 0, encerrou-se a fase inicial.

O Santos logo aos primeiros minutos da fase derradeira empatou por intermédio de Alfredinho, num lance pessoal de Del Vecchio. Depois deste gol, o panorama da luta modificou-

Texto de

ANTONIO GUZMAN

se completamente, justamente quando pensavamos que aquele tento fosse dar nova fisionomia ao quadro santista. Porém, inexplicavelmente, ele foi caindo e somente se levantou no momento exato, após aquele lindo tento de Luizinho, passando então Urubatão a jogar mais para o ataque cordenando melhor com Alvaro, embora este elemento ainda se preocupasse demasiadamente em marcar Roberto, pois sabido é que Roberto e Luizinho são os armadores do quadro. A intenção de Alvaro foi bôa, pois inutilizando Roberto e com a consequente marcação de Urubatão em Luizinho, esperava que o Corintians viesse a entregar os pontos.

Depois da expulsão de Tite, a exemplo do que já acontecera em Taubaté, o quadro criou alma nova e ai não mais se obedeceu a rigidês da marcação inicial, pois muitas vezes vimos Ivan e Formiga irem até a área do campeão paulista, no afan de, pelo menos, conseguir o empate e num destes lances isolados foi que Urubatão, levantou a pelota para a área do Corintians, sem nenhuma pretensão, empatando a partida. Pena, repetimos, que o árbitro tenha sido fraco, pois do contrário poderiamos dizer que corintianos e santistas, mais uma vez, fizeram a melhor partida do campeonato e o empate de 2 a 2 casou-se bem com o desempenho das duas equipes.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 2 SANTOS . . . . 2 Local — Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Jansen. SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.	Paulo (24), Alfredinho (50), Luizinho (54) e Urubatão (85).	Cr$ 196.610,00 Juiz — Martim Di Fierro (fraco).	Tite foi expulso de campo, aos 16 minutos do segundo tempo, por ter desferido violento pontapé em Luizinho, que, por sinal, no finalzinho do jogo perdeu gol certo.	O Corintians jogará em Bauru e o Santos, em seu campo, receberá a visita do Jabaquara.
PALMEIRAS . . . 4 SÃO BENTO . . . 2 Local — São Caetano do Sul	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mario; Nicolau, Fiume e Gersio; Elzo, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. SÃO BENTO — Cerri, Turcão e Lamparina; Pascoal, Saverio e Diogo; Zé Carlos, Bota, Geraldo, Chuna e Simão.	Rodrigues (5), Rodrigues (18), Jair (43), Jair (.9), Bota (58) e Geraldo (80).	Cr$ 126.010,00 Juiz — Mario Viana (bom).	O arbitro deixou de apitar uma penalidade maxima visivel de Lamparina em Humberto, no primeiro tempo. Jim Lopes estreou no São Bento modificando todo o quadro.	O São Bento receberá a visita do XV de Piracicaba e o Palmeiras jogará contra o São Paulo, no primeiro classico do campeonato.
SÃO PAULO . . . 2 XV DE JAU . . . 1 Local — Jau	SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeirinha. XV DE JAU — Fernandes; Cancan e Japonês; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Zezinho, Alemão, Silas, Rebolo e Moacir.	Moacir (23), Zezinho (45) e Zezinho (47).	Cr$ 74.870,00 Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (regular).	Aos 7 minutos do segundo tempo o arqueiro Fernandes chocando-se com Teixeirinha, contundiu-se com alguma gravidade e não pôde continuar jogando, sendo substituido por Cotia.	O São Paulo jogará contra o Palmeiras e o XV de Jau atuará em Campinas, contra o Guarani.
GUARANI . . . . 5 PONTE PRETA . . 1 Local — Campinas (Estadio do Guarani)	GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; Piolim, Dalmo e Henrique; Dido, Augusto, Cesar, Vilalobos e Vasques. PONTE PRETA — Darci, Derem e Lindóia; Pitico, Riberto e Carlinhos; Noca, Baltasar, Nininho, Bibe e Friaça.	Vasques (18), Vasques (30), Cesar (42), Augusto (75), Augusto (79), Nininho (82).	Cr$ 94.805,00 Juiz — Pedro Calil (regular).	Causou muita surpresa o resultado verificado no derby de Campinas. Não queremos nos referir à vitoria do Guarani, mas sim à contagem de 5 a 1, que não era esperada.	A Ponte jogará amanhã contra a Portuguesa, no Pacaembu e o Guarani, no domingo, receberá a visita do XV de Jau.
NOROESTE . . . . 3 TAUBATÉ . . . . 3 Local — Bauru	NOROESTE — Sidney, Gutemberg e Tomasi; Gaspar, Mingão e Clovis; Zeola, Ponce de Leon, Helio, Ranulfo e Colombo. TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Porunga; Mazzini, Manduco e Ivan; Silvio, Zé Americo, Berto, Alessio e Alcino.	Zeola (8), Alessio (36),(36), Alcino (53), Alcino (60), Ponce de Leon (70), Ranulfo (88).	Cr$ 30.755,00 Juiz — Abilio Ramos (fraco).	O Taubaté chegou a estar vencendo por 3 a 1 e somente no final da partida o quadro local empatou. Rubens, contundido, na segunda fase passou a jogar na ponta direita.	O Taubaté jogará contra o Linense e o Noroeste receberá a visita do Corintians.
JABAQUARA . . . 3 LINENSE . . . . 0 Local — Santos (Estadio da Portuguesa)	JABAQUARA — Adalberto, Biguá e Elias; Miguel, Nelson e Getulio; Laercio, Araraquara, Nicacio, Antoninho e Odair. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Noca; Paulinho, Tec, Washington, Prospero e Alemãozinho.	Antoninho (25), Antoninho (65), Odair (78 penal).	Cr$ 81.450,00 Juiz — Telemaco Pompeu (regular).	Rui e Washington foram expulsos de campo na segunda fase. O primeiro tempo terminou com a vantagem minima do Jabaquara, que assim conseguiu sua primeira vitoria no certame.	O Jabaquara jogará contra o Santos e o Linense contra o Taubaté, no Vale do Paraiba.
PORT. DE DESPORTOS . . . . 3 XV DE PIRACICABA . . . . . 1 Local — Piracicaba	PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Paraguaio, Zé Amaro, Ipujucan, Edmur e Lierte. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Paulo; Antoninho, Biguá e Gerson; Nelsinho, Arlindo, Marucci, Lanza e Osvaldo.	Zé Amaro (9), Nelsinho (14), Edmur (19), Zé Amaro (54), Arlindo (85).	Cr$ 33.725,00 Juiz — João Etzel (bom).	Jogo equilibrado, porem, pendendo mais para a Portuguesa, melhor entrosada que o XV de Novembro. O primeiro tempo terminou com a vantagem minima dos lusos.	A Portuguesa jogará amanhã contra a Ponte e, no domingo, o XV de Piracicaba irá à São Caetano do Sul, para prellar com o São Bento.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Das muitas informações que nos prestou o senhor Davi Brasiliense, uma foi a mais importante: "de todas as cidades que visitei, nenhuma tem estadio com capacidade para vinte mil torcedores". Simples palavras que vão significar muito para o futebol do interior. A não ser que tenhamos uma reviravolta completa no pensamento de Mendonça Falcão, muitos clubes disputarão o certame de 55. Pensavamos conosco que varios clubes tinham reformado os seus estadios. Sabiamos que alguns trabalhavam no aumento das construções e acreditamos que até a vistoria teriam feito tudo. Mas, nada disso aconteceu. Arnaldo de Paula, tambem do departamento tecnico federacionista, está agora visitando outras cidades. Das que verá agora acreditamos que apenas Araçatuba, Sorocaba e Presidente Prudente terão praças, esportivas em condições. Ninguem acreditou nas ameaças do presidente. Ameaças que não foram bem ameaças mas um aviso, para que tomassem providencias, cuidassem de seus estadios. Pena que isso vá acontecer! Embora muitos ainda acreditam no milagre de uma porta aberta para todos, não pensamos assim. Para nós o campeonato contará com pouco mais de meia duzia de clubes. Nada mais que isso. Que haja numero legal para disputa do certame é já será alguma coisa. Porque inclusive tememos golpe que os proprios clubes procuraram, descuidando-se inteiramente das medidas que poderiam salva-los!

MILTON CAMARGO

REFORÇOS PR'A QUE ?!!!

Aconteceu domingo em Sorocaba o grande derby. São Bento e Estrada de Ferro, que haviam disputado um amistoso no domingo anterior, colocaram-se novamente frente à frente. No primeiro prelio vencera o Estrada por 2 a 0. Então a torcida estava pensando: "O São Bento vai se desforrar goleando impiedosamente o Estrada!" O Estrada, por seu turno, com medo não sabemos do que, tratou de reforçar o time, arrumando para uma partida jogadores como Godê, Canhotinho, Romeu e Noronha, como se eles, levados assim de improviso para o conjunto pudessem salvar a patria! Godê, aquele que foi do Guarani; Canhotinho o antigo avante palmeirense; Romeu, tambem ex-bugrino e Noronha o veterano Noronha do São Paulo F. C. Resultado final, dois a zero para o São Bento. Melhor seria que o Estrada tivesse prestigiado seus valores comuns, sem cartazes sem nada. Porque estamos numa epoca em que apenas o nome não vence um jogo!

DORMIU NO PONTO O MARILIA!

Até agora não compreendemos bem como pode ser tão displicente o Marilia A. C. nos seus acertos de conta com a Federação Paulista de Futebol. Porque os erros de sua diretoria significarão agora a sua ausencia do campeonato interiorano. Aliás, não acreditamos que o clube pudesse participar do certame mesmo que estivesse em dia com a entidade, porque não cuidou de sua praça esportiva, que não tem capacidade para vinte mil torcedores. Mas, mesmo que o estadio da Avenida Vicente Ferreira tivesse sido reformado o clube ficaria fora do certame porque deixou de enviar à entidade borderaux de jogos disputados há varios meses. Todo clube tem um prazo oficial de quarenta e oito horas após o termino de uma partida para enviar o acerto de contas, ou borderaux à Federação. E o Marilia acertou em junho 55 jogos de fins de 54.

Até agora não mandou os borderaux dos jogos contra o Flamengo e a Esportiva Jacarezinho, disputados há tanto tempo! Quando vimos o nome do clube entre os que não disputariam o campeonato, por entre os que deviam à Federação, tomamos o lado do Marilia. Porem depois conversamos com o pessoal da tesouraria da entidade e nos inteiramos das irregularidades que vêm caracterizando o simpatico clube. Assim não é possivel! Não vai ficar nada bonito para o MAC deixar de disputar o campeonato por não ter acertados suas contas. Mesmo que seu estadio não esteja em condições, como motivo vai constar esse citado porque o nome do Marilia nem está entre aqueles que mereceram ou merecerão uma vistoria oficial. Não mandou borderaux! Descuido lamentavel!!!

BOM TRIO

A Associação Internacional de Bebedouro está montando um timão. Aliás, está quase organizado faltando tão somente a correção de pequenos senões, naturais numa equipe recem-formada. O time atual da Internacional está contando com Toninho, Lauri e Saltore; Armando, Dedão e Aquiles; Claudio (ou Du), Sacadura, Dirceu, Carrega e Moreno. No ultimo domingo o trio central bebedourense deu um "show" de bola para os riberopretanos, jogando como manda o figurino e mostrando um entrosamento que só os grandes possuem. Sem serem valores excepcionais, Sacadura, Carrega e Dirceu têm bastante experiencia, sabem controlar uma bola, sabem finalizar. A peça está formada

GOTAS INTERIORANAS

O Marilia A.C. jogará no próximo domingo contra o Paulista de Jundiai, em Marilia. Tudo está combinado e assentado para o interessante amistoso.

x x x x

Manduco é o novo técnico do Taubaté. Joaquim Loureiro ficará apenas com a preparação fisica do conjunto. A noticia não é mais relativa ao futebol do interior mas damo-la porque merecerá um pequeno comentário nosso, que vai nesta página.

Alvaro, avante que veio do Rio para o São Paulo, conhecido tambem por Xaxá (artilheiro juvenil carioca de 48, artilheiro aspirante de 49, pelo Vasco), e que foi depois para Piracicaba, está agora no Comercial de Ribeirão Preto. Já fez dois jogos, saindo-se bem.

x x x x

Paulo, aquele antigo ponteiro do Ipiranga, jogou tambem pelo Comercial contra a Internacional de Bebedouro, domingo. Talvez fique no time.

x x x x

Haroldo, ex-sampaulino, ponteiro direito de chute forte, está treinando no Botafogo de Ribeirão, que continua reforçando o time sem acreditar na palavra da Federação.

x x x x

Paulinho meia esquerda do Palmeiras e Pavão, zagueiro central, tambem estão no Botafogo. Aliás, Pavão ainda não chegou na cidade.

x x x x

Domingo em Rio Preto houve um pequeno sururú, provocado pelo avante Oliveira, de Uberaba, que chutou Martim. Depois Tati entrou na historia, houve uns empurrões, o juiz expulsou Tati e Martim, mas naquele momento o jogo terminou.

x x x x

Wilson, meia direita de Santos está fazendo testes no Marilia. Jogou um tempo do prélio contra a ADA demonstrando algumas qualidades. Poderá vir a ser contratado.

x x x x

A situação do, Marilia é preta. Porque não tem mandado para a Federação os borderaux dos jogos passados e por esse motivo não disputará o campeonato!

x x x x

O XV de Novembro, equipe amadora de Batatais, quer jogar com os veteranos paulistas no dia 25 de setembro. Um oficio foi enviado, aguardando-se respostas. O XV disse aos veteranos para não pedirem muito porque é clube pobre!

x x x x

A Francana aniversaria em outubro. Tornatore está pensando em fazer alguma festa de repercussão. Vai convidar um dos grandes para um amistoso.

x x x x

A Assembléia da Francana esteve reunida na semana passada para cuidar do assunto do estádio. Vai ser reformado, com aumento de capacidade, para o campeonato de 56. Por que os outros clubes não vão tratando de fazer o mesmo? O certame de 55 será rápido, com poucos clubes e 56 vem ai!

x x x x

Novais, presidente do Marilia dizia-nos na semana passada: "O Linense continua insistindo em comprar o medio Luiz Vamos acabar vendendo-o porque o clube precisa de dinheiro. É um grande jogador e os de Lins não se arrependerão em gastar um pouco mais".

x x x x

Alberto Andaló está tratando junto ao Palmeiras de um amistoso para o dia 18 de setembro, em Rio Preto, contra o America. O clube do interior pagará 120 mil cruzeiros livres pela exibição.

x x x x

Paulinho, que era meia do Rio Preto, estava treinando no America. Mas agora não poderá mais fazê-lo, por proibição do clube a que pertence. Rivalidades, rivalidades...

x x x x

Santo Antonio, conhecido centro-medio, esteve em Rio Preto. Queria treinar no America mas não se interessaram pelo rapaz. Por que?

x x x x

Chuna, que era do Ipiranga, está sendo pretendido pelo America. Tonico do Marilia (goleiro), treinou na equipe americana, agradou, mas não chegou a um acordo para assinatura de compromisso.

Ora, sr. presidente !

Só temos recebido de Mendonça Falcão — pessoalmente —, demonstrações de cooperação e boa vontade. Porem não podemos deixar passar em brancas nuvens uma atitude tão despotica e injusta como a que acaba de ter o maximo mentor federacionista. Mendonça Falcão fez o TJD julgar João Palermo Junior, presidente do Palmeiras de Franca, acusado de ofender o presidente, nas declarações que fez no Congresso de Batatais. De fato, o dirigente francano, sem papas na lingua, criticou mesmo, e severamente, Mendonça Falcão, propondo inclusive que os clubes do interior cortassem relações com ele, como sinal de protesto contra a negativa federacionista de ceder uma sala para que os representantes interioranos se reunissem em São Paulo. Porem dai, a merecer um julgamento em TJD, vai uma grande diferença. Porque outros directores de clubes paulistanos, como o senhor Modesto Mastrorosa, presidente do Juventus, têm desancado Mendonça Falcão, sem outro pronunciamento mais severo do dirigente-deputado. Aliás, julgamentos como esse, pedido por Falcão, caem no ridiculo, tão inuteis se tornam! Porem, considerando-se o lado moral do fato não podemos deixar pe protestar e veementemente contra o gesto feio e injusto de Mendonça Falcão!!!

ALAMBRADO VIVA!!!

Antigamente era dificil encontrar no interior clube que tivesse alambrado em seu estadio. E os torcedores podiam invadi-los à vontade para dar no juiz ou nos bandeirinhas. Hoje as coisas estão mudadas e embora meio "a força" as agremiações interioranas estão construindo alambrados! Davi Brasiliense, que esteve vistoriando praças esportivas disse que todos os estadios que viu tinham alambrados! Ficou até meio impressionado com esse cuidado dos clubes. Mas, para que vocês tenham uma idéia de quantos alambrados há por esse interior afora, eis uma relação de clubes que possuem alambrado em suas praças esportivas: União, de Mogi das Clubes — Fortaleza, de Barretos — Botucatuense, de Botucatu — Bragantino, de Bragança Paulista — Paulista, de Jundiai — Francana, de Franca — Tupã F. C., de Tupã — Marilia, de Marilia — Ferroviaria de Assis — Batatais F. C. — Corintians, de Santo André — Catanduva E. C. — Internacional, de Bebedouro — Ituano, de Itu — Comercial de Ribeirão Preto — Botafogo, de Ribeirão Preto — Internacional de Limeira — America, de Rio Preto — São Bento, de Sorocaba — Estrada de Ferro, de Sorocaba — Rio Preto E. C., de Rio Preto — Palmeiras, de Franca — Corintians, de Presidente Prudente — Prudentina — Ferroviaria, de Araraquara — Barretos F. C. — Fortaleza, de Barretos.

Enfim, é dificil encontrar no interior um estadio sem alambrado. Podemos citar, assim de memoria, como não tendo alambrado, de clubes conhecidos, o estadio de São José do Rio Pardo, da Riopardense. E' mesmo preocupação de todas as diretorias garantir a integridade dos que ficam dentro do campo, construindo alambrados e mais alambrados.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

LOUREIRO, O SACRIFICADO!

O Taubaté E. C. em decisão tomada domingo ultimo, resolveu guindar ao posto de tecnico do seu time o jogador Manduco, ficando Loureiro como simples preparador fisico. Não deveriamos abordar o assunto nestas paginas porque o Taubaté já é da Primeira Divisão e dele nos despediramos faz bom tempo. Porem sentimo-nos no dever de dizer duas palavras sobre o fato, já que, durante o certame do interior, tecemos rasgados elogios ao tecnico campeão e achamos ser uma injustiça o que fizeram agora com ele. Se Loureiro foi bom para o campeonato do interior, seria bom tambem para o certame principal. Acontece apenas que não poderia fazer milagres, como não os fará Manduco. As equipes que são guindadas à Primeira Divisão têm que mudar completamente os seus plantéis, com o aproveitamento de poucos realmente bons do time anterior. Tem sido assim e ai estão os exemplos de Piracicaba, Lins, Jau, etc.

O certame superior alcançou um nivel tecnico tão mais elevado que coloca em desacordo os clubes recem-saidos do campeonato interiorano. Quem sabe se reforçado o Taubaté não melhoraria bastante as suas condições. Somos pelo aproveitamento do futebolista interiorano e pela revelação de novos valores, mas não podemos acreditar que a simples mudança de tecnico salvará o clube dos perigos que o rondam. No Taubaté há elementos que poderiam ficar. Outros poderiam ceder seus lugares, quem sabe se a proprios craques do interior, que dois há e às duzias por ai. Se entramos neste assunto que já não era mais nosso foi apenas para levar ao tecnico Loureiro a nossa solidariedade e nosso protesto pela injustiça que acaba de sofrer! — M. C.

Amistosos em desfile

O Marilia tirou a barriga da miseria. Arrazou a Associação Desportiva Araraquara, com uma contagem de 10 a 0. O prelio foi disputado em Marilia.

— O America de Rio Preto jogou em seu campo com o Uberaba, vencendo-o por 2 a 0. Houve uma briguinha no final, mas no mais tudo foi bem.

— O São Bento de Sorocaba e Estrada de Ferro prelliaram numa revanche sensacional. O São Bento pagou na mesma moeda, isto é, ganhou por 2 a 0. O Estrada tentou formar um "scratch"" mas nem assim fugiu dos 2 a 0.

— O Nacional da Capital foi a Presidente Prudente e venceu o Corintians por 3 a 2. A Prudentina deve ter gostado da derrota do seu rival!

—O Comercial de Ribeirão Preto estava vencendo por 2 a 0, descuidou-se e acabou cedendo o empate, 2 a 2 em Ribeirão Preto, entre comercialinos e Internacional de Bebedouro.

— Grande triunfo conseguiu o Catanduva, vencendo a Ferroviaria de Araraquara em Araraquara por 3 a 2. Bom jogo!

— Esses foram os principais amistosos de domingo. Para setembro parece que teremos campeonato!

FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

GOLEADA A FRANÇA NA VILA EM 30

JOGO: SANTOS, 6 vs. SELEÇÃO FRANCESA, 1.
LOCAL: — Vila Belmiro, em Santos.
DATA: — 30 de julho de 1930.
JUIZ: — Eneas Sgarzi.
GOLS: — Feitiço, Camarão, Feitiço, Dehmer, Feitiço, Mario Seixas e Feitiço, pela ordem.
QUADROS: — SANTOS — Athié; Aristides e Meira; Osvaldo, Roberto e Alfredo; Omar, Camarão, Feitiço, Mario Seixas e Evangelista.
SELEÇÃO FRANCESA — Tepot; Andoire e Mattler; J. Laurent, Dehmer e Chantrel; Liberte, Pinel, Mohicott, Delfour e Villaplan.

Fase de esplendor e glorias incomparaveis, atravessava o Santos em 1930. Seu conjunto, harmonioso e potente, ganhava expressão e popularidade por todo o Brasil.

Com um regimento de elementos preciosos, craques na verdadeira acepção da palavra, figuras eximias do "association" bandeirante e nacional, o clube santista colocava-se entre os expoentes de maior projeção no cenario futebolistico patrio, orgulhando-se, seus defensores, dirigentes e torcedores de possuirem um "onze" renomado, poderoso e quase invencivel. Militavam nas hostes alvinegras, jogadores de estirpe, tais como Feitiço, Camarão, Mario Seixas, Athié e Evangelista, integrantes, varias vezes de seleções de São Paulo e do Brasil.

OS FRANCESES

Naquela epoca havia terminado o certame mundial em Montevideo realizado com pompa e brilhantismo. A equipe francesa exibiu-se satisfatoriamente na maxima competição do futebol mundial conquistando resultados significativos e ganhando, merecidamente, aplausos do publico pelas suas excelentes exibições.

De passagem pela cidade de Santos, no seu retorno à patria, os dirigentes gauleses aproveitaram o pequeno estagio, para efetuarem uma partida amistosa ante o prestigioso conjunto praiano. Tal confronto realizou-se no dia 30 de julho de 1930 e grande afluencia de publico verificou-se no estadio local. Todos queriam ver em ação a famosa equipe européia que, pela sua conduta, foi alvo de inumeros elogios da imprensa uruguaia quando da disputa do certame mundial.

GRANDE VITORIA

Porém, os santistas não se intimidaram com o cartaz do adversario, e, produzindo à altura dos seus recursos, conquistaram incontestavel vitoria, pelo acachapante placarde de seis a um. Os franceses ficaram atonitos com as investidas irresistiveis dos comandados de Feitiço. O primeiro tempo findou-se com a vitoria parcial em favor dos locais por 2 a 0. Feitiço e Camarão foram os goleadores.

Veio o periodo complementar e com êle a reação dos franceses que obtiveram seu tento de honra, por intermedio do centro medio Dehmer, logo nos primeiros minutos dessa etapa. Porém, voltaram os "donos da casa" a tomarem às redeas da partida e dilataram o escore a seu bel prazer. Feitiço (3 vezes) e Mario Seixas voltaram a golear totalizando assim o triunfo final de seis a um para a equipe praiana. A saraivada de gols teve repercussão mundial, isto porque, como dissemos, os ganheses haviam impressionado bastante na Copa do Mundo. Foi este um dos maiores feitos da agremiação preferida do publico da terra de Bras Cubas, e tambem do futebol brasileiro.

OS CORINTIANOS JULGAM OS SANTISTAS

Eis como os corintianos julgaram os santistas, individualmente. GILMAI — Vasconcelos, Tite, Urubatão e Formiga, os melhores. HOMERO — Helvio e Formiga. ALAN — Gostei muito do centro avante Del Vecchio. Pula bem e dribla com facilidade. IDARIO — Todos estiveram num mesmo plano. JULIÃO — Para mim, Ivan foi o melhor. ROBERTO — Gostei muito do Ivan e tambem do Alvaro. CLAUDIO — O Santos disputou uma boa partida. Tecnicamente, destaco Helvio e Vasconcelos como os melhores. LUIZINHO — Urubatão e Formiga os que renderam mais para o quadro. BALTAZAR — Helvio, Ivan

URUBATÃO FICOU TRISTE

No final do jogo, quando os jogadores tomavam o caminho do vestiario, falamos com Urubatão sobre o gol que ele havia feito em Gilmar. Como era natural o jovem medio estava radiante de alegria, porque aquele tento havia dado o empate para o seu clube.

— "Você sabe que o Gilmar é um grande amigo meu! Eu estou contente e ao mesmo tempo triste porque se de um lado o gol veio dar o empate ao Santos de outro abateu muitissimo a um dos meus melhores colegas no futebol. São coisas da vida mesmo".

Rodada de 28-8-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — America vs. Fluminense, jogo pelo campeonato carioca, era o programado para o nosso Concurso de Renda, tendo rendido Cr$ 484.673,80. GUEL DOS SANTOS, que mandou Feita a apuração, constatamos que o vencedor foi o sr. DIVINO MI- e palpite de 485.000,00 com a diferença, portanto, de Cr$ 326,00. Nestas condições, poderá o sr. Divino passar em nossa Redação, a partir da proxima sexta-feira, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio de 1.000 cruzeiros a que fez jús.

CONCURSO DE GOLEADORES — Não houve vencedores ou vencedor neste Concurso, que programava a peleja Noroeste vs. Taubaté.

DEMAIS CONCURSOS — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar aos leitores os resultados dos demais concursos, pois não foi possivel terminar a apuração.

SERA' QUE VAI SUBIR

CHEGANDO A 62.000 CRUZEIROS?

Cada vez se torna mais sensacional o nosso grandioso Concurso de Palpites, reservados aos leitores, publicado nas edições de terças-feiras, relativo aos resultados dos jogos, goleadores e renda.

Esta semana, parece que vai aumentar. Não poderemos ainda afirmar com tôda a segurança se teremos desta vez 62.000 cruzeiros. Não nos foi possivel, ainda, apurar os Cupões desta semana. Em todo caso, caro leitor, aguarde os acontecimentos, não deixando de concorrer tambem esta semana, porque todos sabem o que representa 62.000 cruzeiros.

Os prêmios, sem contarmos com os maior, que poderá ser de 62.000 cruzeiros, são os seguintes:

2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão os escores de 5 partidas;

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prélio Portuguesa vs. Ponte Preta, a ser realizado no próximo sábado;

1.000 cruzeiros para quem indicar a renda exata, (olhem bem, a renda exata) do jogo Portuguesa vs. Ponte Preta.

O CUPÃO DA SEMANA

Voltamos ao campeonato paulista e o nosso Cupão apresenta sete jogos do magno certame de São Paulo. Nestas condições, são bem maiores as facilidades dos votantes, desde que conhecem a força dos varios concorrentes, podendo assim cercar melhor os escores. E ai está porque temos aconselhado o envio de maior numero de Cupões, reunindo bem mais amplas chances, não só no que se refere aos palpites, como aos goleadores e rendas.

AVISO AOS LEITORES — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, fica sem efeito o premio de Cr$ 1.000,00 que vinhamos oferecendo para quem acertasse apenas 4 escores, em virtude do Concurso das Sextas Feiras, que oferece 5.000 cruzeiros por 4 partidas. E' imprescindivel a colocação no Cupão, para o Concurso de Goleadores, dos nomes dos jogadores que marcaram os tentos e não o numero das camisas, como muitos têm feito.

A não realização de qualquer dos prélios constantes do Cupão, inutiliza a apuração da semana.

URNAS — São em numero de 11 as urnas para recebimento dos cupões e encerram-se no sabado, às 12 horas, e estão assim localizadas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA E JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telégrafos.

CUPÃO

RODADA DE 4-9-55

PORTUGUESA ..... vs. PONTE PRETA .....

SANTOS ..... vs. JABAQUARA .....

S. PAULO ..... vs. PALMEIRAS .....

SÃO BENTO ..... vs. XV DE PIRACICABA ....

TAUBATE' ..... vs. LINENSE .....

NOROESTE ..... vs. CORINTIANS .....

GUARANI ..... vs. XV DE JAU' .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA vs. PONTE PRETA? .....

.....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORTUGUESA vs. PONTE PRETA? .....

.....

(Renda — bem legivel)

VOTANTE .....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO .....
(Rua e numero)

LOCALIDADE .....
(Cidade e Estado)

FERRUCIO SANDOLI EUFORICO COM JAIR E RODRIGUES :

SE ESSA ALA JOGAR SEMPRE ASSIM JA' SEI QUEM SERA' O CAMPEÃO DE 55!

Após o prelio de domingo em São Caetano o vestiario do Palmeiras se apresentava festivo e com as fisionomias radiantes, não só por parte dos jogadores como tambem em relação aos dirigentes. A vitoria contra o São Bento e a magnifica exibição do quadro, justificavam essas alegrias. Ferrucio Sandoli, não se conteve, dizendo logo: — "Todos lutaram muito e cumpriram com o seu dever. Mas, é digno que se ressalte aqui a extraordinaria conduta de Jair e Rodrigues. Eles deram uma verdadeira lição de futebol. Aqueles tiros do Jair, amedrontam mesmo qualquer goleiro. Só desejo que dêem ao clube essa produção. Bastar-me-á para ter carradas de esperanças em 55".

GILMAR CHOCADO COM SEU FRANGO :

"SO' MESMO ABANDONANDO O FUTEBOL!"

Gilmar estava inconsolavel no vestiario. Parecia mesmo que havia chorado. E não quis falar a ninguem. Já na saida, contudo, acompanhado do reporter, "abriu-se", falando com amargura: "Minha mãe tem razão, só mesmo abandonando o futebol. E' preferivel, às vezes, viver esquecido, a sofrer injustiças como a de hoje. Todos voam sobre a gente, como corvos famintos, parece que até tendo prazer na infelicidade de que somos vitimas! Raros sabem consolar, raros são verdadeiros amigos. Não estou me referindo a dirigentes ou companheiros, mas àqueles que gostam de explorar o azar alheio. Falhei, não nego, mas acontece que ninguem quis reparar no lance anterior. Sai da meta para rebater uma bola e não tive tempo de voltar. Eu sou a vitima porque me chamo Gilmar! Estou completamente abafado e só penso no que estará passando minha mãe em Santos"!

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474